

Turismo é
Coisa Séria.
Senhor Prefeito

Clamor Público Contra o Mau-Gôsto Dos "Turistas" da Prefeitura (Leia na 2.ª Pág.)

"SETE DEDOS", O CAMPEÃO DAS FUGAS

Empreitado Para Matar Getúlio!

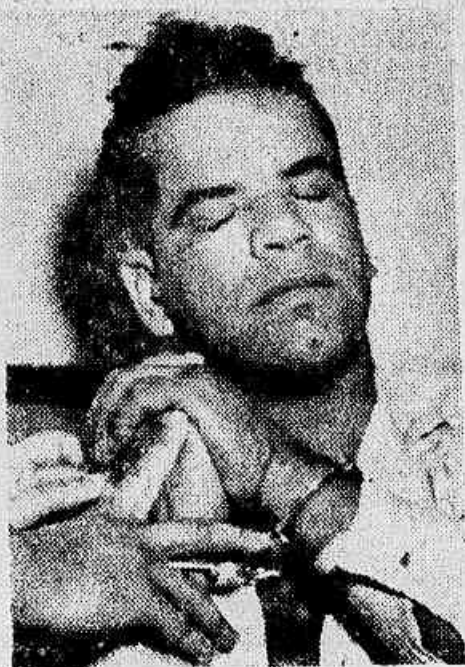


DEZENAS DE POLICIAIS foram mobilizados para a "caça" este homem vivo ou morto. Ele-lo novamente nas malhas da lei. "Sete Dedos", aperta nervosamente as mãos e é com razão que ele crê que os seus únicos sete dedos que aparecem nitidamente neska foto

Prêso no Cinema Metro-Tijuca — Considerado o Maior "Gangster" Brasileiro — Fugiu 26 Vêzes — Condenado a 104 Anos de Prisão — Pasta Com um Revólver, um Punhal e Cem Balas — Veio da Venezuela — (Leia na 6.ª Pág.)



PRÊSO ONTEM, como seu colega Dillig, quando assistia a uma sessão de cinema (música, divina música) "Sete Dedos" fez tudo para esconder seu aleitico. Seu grande complexo é a mão deformada, que ele procura ocultar aos olhos de todos



"SETE DEDOS", logo depois de sua espetacular prisão ontem, no cinema Metro-Tijuca. O perigoso bandido já fugiu vinte e seis vezes da prisão. Até quando permanecerá ele nas grades dessa vez?

NOVO ESQUEMA ETELVINO

ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eduardo Gomes Sugeriu. Além de Afonso Pena, o Nome de Alberto Pasqualini. Como Candidato de Conciliação — Juarez Távora Assegura a Juscelino Que Será Empossado o Candidato Eleito, Qualquer Que Ele Seja — (MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA — Leia na 4.ª Página)

Confirma-se a Denúncia de ULTIMA HORA no Panamá da Água:

ROUBADOS AO CARIOCA MILHÕES DE LITROS!

Não há Conserto Possível Para os Tubos, Segundo o INT, Mas a Prefeitura Persiste no Erro — E o Sr. Edgar Pereira Braga, Principal Responsável Pelos Fatos Criminosos, Continua a Merecer a Confiança do Prefeito — Urgente a Sanção Integral do Projeto Aprovado, na Câmara Dos Vereadores — Exército de Operários Numa Tentativa Inútil: Reparar o Encanamento — (Reportagem de HÉLIO ROCHA e PAULO REIS, na 2.ª Pág. Deste Caderno)



O VIGIA LOCAL mostra ao repórter a excelência do cano de ferro, capaz de suportar a pressão não resistida pelos tubos da Tetracop, todos eles, em número de 1.440, capazes de estourar, de uma hora para outra, em consequência do conhecido fenômeno da corrosão

REPERCUTE NO SENADO A NEGOCIATA DA "BAYER"

Partindo de denúncia de ULTIMA HORA, o Senador Guilherme Malaquias fez gravíssimas revelações sobre a devolução aos alemães das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. (Leia na "DIA DO CONGRESSO", NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 80 030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954 — N. 1 034



Ultima Hora

Director-Responsável: DANTON COELHO
Fundador: SAMUEL WAINER
Director-Superintendente: L. F. BOCAIUVA CUNHA

A FALTA D'ÁGUA AMEAÇA PARAR A VIDA DA CIDADE



NA RUA JOAQUIM NABUCO os moradores estão ficando cada vez mais impacientes com a falta d'água, inclusive escrevendo e desenhando nos muros (Leia Reportagem na 5.ª Pág.)

VARGAS, MAIS VIVO DO QUE NUNCA COMO PODEROSA FORÇA POLÍTICA

Nem os Próprios Inimigos do Presidente Podem Negar a Enorme Influência que ele Exerce Sobre o Eletorado — Em Outubro de 35, os Eleitores Demonstraram como os Ideais de Vargas Continúan a Impressionar o Povo Brasileiro — Antecedentes e Apelo Para a Retirada da Candidatura de Juscelino Kubitschek — Quem Quer Golpe São os Paisanos, Temerosos de Perder o Brasil — (Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA — Por MURILLO DIAS, na 4.ª Página Deste Caderno)

Arrebatam os Encanamentos Enquanto os Docentes Tem Sede Nos Hospícios

O ESCÂNDALO DA ÁGUA JÁ AMEAÇA AFOGAR O PREFEITO ALIM PEDRO

(Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", na 4.ª Página Deste Cad.)

Nova Tragédia Passional na Zona Sul:

Matou a Amante Com Três Tiros



YOLANDA MARINS, morta por três tiros pelo amante



NENROD PEREIRA LEITE

Rua Almirante Guilhem, 137, Apto. 104, o Local do Crime — O Assassino, Nenrod Pereira Leite, Após Acionar Cinco Vêzes o Gatilho, Fugiu no Carro de Chapa 3-21-15 — A Filhinha do Casal Foi Recolhida Por Uma Vizinha — A Amante Passava Privações, Enquanto o Criminoso Percebia 24 Mil Cruzeiros Mensais — (Leia na 9.ª Página Deste Caderno)

"ULTIMA HORA" LOCALIZA O MATUSALÉM BRASILEIRO

Tem 145 Anos o Homem Mais Velho do Brasil

— "Ainda Não Estou Cansado da Vida", Diz Pedro Lemos de Andrade, o Antigo Escravo — Vive no Litoral, em Companhia de Seu Primo-irmão Mais Novo Que Tem, Apenas, Oitenta Anos — Verdadeiro Compêndio de História do Brasil, o Gigante de Ebano — Já Era Quase Octogenário, Quando Sua Raça Foi Libertada da Cativeira — A Arte de Viver Cem Anos ou Vice-Versa — (Reportagem de Fernando Pinto - Fotos de Ario Nápoli, na 8.ª Página)



ESTE É Pedro Lemos de Andrade, o homem mais velho do Brasil e do Mundo. Tem 145 anos de idade



Começa a Empolgar o Concurso "Rainha Dos Trabalhadores"! Instalação Oficial do Certame no Grande Baile a Ser Realizado em 15 de Janeiro no Sindicato Dos Têxteis — A Soberana Será Coronada em Brilhante Solenidade, no Dia 1.º de Maio — O Regulamento do Certame — (Leia na 9.ª Página)

MAIS UM CAPÍTULO DO DRAMA DOS PRACINHAS BRASILEIROS:

GANHARAM A GUERRA NA ITÁLIA E FORAM DERROTADOS NO BRASIL

LEI: ALEXANDRE BATISTA DE PAULA, na 10.ª Página Deste Caderno

SABOREANDO UMA BANANA do seu próprio pomar o antigo escravo diz ao repórter: "Dizem por aí que sacco vazio não fica em pé. Por isso não me desanimo"

NA HORA O POETA VAI MUDAR DE ARES

Vinicius de Moraes, o nosso querido poeta e estimado diplomata, vai sair de Paris. Pediu que o transferisse para Milão. As razões são muitas, mas uma das principais é que Vinicius chateou-se de Paris. Acreditem, se quiserem, mas esta é a verdade. Aliás a nossa poesia não anda lá em termos muito bons com o Sr. Raul Fernandes. Ontem mesmo, conforme os jornais já devem ter divulgado, Olegário Mariano foi despedido da embaixada em Lisboa. Olegário já estava marcado, mas depois da total indiferença com que recebeu em Lisboa a presença do Corvo, seu destino foi selado. Raul Fernandes não esperou mais um minuto. Como é que um embaixador brasileiro teve a audácia de ignorar a presença de um personagem tão eminente como o diretor do órgão em que notifica o delator profissional rumeno Stefan Bacu?

ENTREGOU OS PONTOS

Este colunista está seguramente informado de que o Sr. Alfredo Pessoa, sentindo-se impotente para resolver os problemas surgidos todo ano no concurso de músicas carnavalescas, entregou a solução do mesmo ao Sindicato dos Compositores.

Como se sabe, após a proclamação do resultado dos anos anteriores, o Sr. Alfredo Pessoa tem recebido as críticas mais pesadas e, também, é bom que se diga, em sua maioria justas.

Agora, entregando a solução desse caso ao Sindicato dos Compositores, o Sr. Alfredo Pessoa, entrega os pontos confessando-se impotente para resolver o problema.

MAL QUE O TEMPO CURA

Quando da recente Conferência dos Ministros da Fazenda em Quintandinho, a delegação que chamou sobre si a atenção geral foi a da Argentina, especialmente pela idade dos seus membros. Os três principais delegados, inclusive o Ministro da Fazenda argentino, não passavam da idade dos 35 anos cada um. Num determinado dia o Sr. Eugênio Gudin convidou a delegação argentina para visitar o Sr. Café Filho. Acompanhando o Sr. Gudin, lá estava o indelével Sr. Raul Fernandes. E mais outro personagem matusaleense do nosso Itamaraty, o embaixador Maurício Nabuco. A caminho do Catete, Fernandes querendo fazer graça, chamou a atenção para a idade dos três delegados argentinos, qualificando-os de "brócos". O Sr. Gudin não querendo ficar atrás, disse que a idade somada de todos os três argentinos não dava para cobrir a prole da idade de um só dos ministros brasileiros que os acompanhavam. Sentindo-se meio constrangido com aquela conversa reveladora de tantos complexos, um dos delegados argentinos perguntou ao Sr. Gudin: "Então, Sr. Ministro, acha que o fato dos delegados argentinos serem tão jovens é um mal?" Gudin esboçou um sorriso meio indefinido, que se tornou ainda mais indefinido, quando o delegado argentino, respondendo-lhe mesmo a sua pergunta, disse: "Finalmente, a juventude é um mal que o tempo cura, não acha, meu caro senhor Gudin?"

QUEM PAGOU O PATO?

O famoso escândalo da venda semi-clandestina de uma grande partida de açúcar do Nordeste, resultou num prejuízo para o Brasil de cerca de 42.000 dólares. Mas, resultou em vantagens para alguns. Quem pagou o pato? A resposta ao célebre requerimento do Senador Veloso deverá esclarecer essa pergunta, uma resposta que — vindo ou não vindo — dará muito que falar ainda.

PARANINHO

Realizou-se ontem à noite na Escola Técnica Nacional a entrega dos diplomas de colação de grau dos alunos que terminaram os cursos naquele estabelecimento.

Os discípulos daqueles cursos, fazendo justiça ao esforço e à dedicação de seu ex-diretor, Prof. Dr. Heitor Calmon, elegeram-no paraninfo. Esta escolha, tão significativa, foi feita por todas as turmas que colaram grau na noite de ontem.

O discurso do Professor Heitor Calmon versou sobre o valor social da indústria.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 29 de dezembro de 1954, aos policiais que prenderam ontem o maior "gangster" brasileiro, Sete Dedos, procurado há meses, pela polícia de vários Estados.

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETTIVIDADE



GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

REFRIGERADORES AMERICANOS LEGÍTIMOS

MODELOS DE LUXO
COM 5 ANOS DE GARANTIA!



**NEM ADIANTA
PROCURAR NOUTRO LUGAR**

porque é n' A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
que você encontra...

**A MENOR ENTRADA
A MENOR MENSALIDADE
E A MELHOR GARANTIA**

**1 REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC**
12 PÉS. Modelo 1955 - Made in U.S.A. Com 2 portas, prateleiras giratórias e todos os aperfeiçoamentos modernos.

ENTRADA	MENSALIDADE
6.000,	2.650,

**2 REFRIGERADOR
ADMIRAL**
MÓDULO 1955 COM 9 PÉS. Made in U.S.A.

ENTRADA	MENSALIDADE
4.000,	1.750,

**3 REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC**
10 PÉS. Modelo 1955 Luxo - Made in U.S.A.

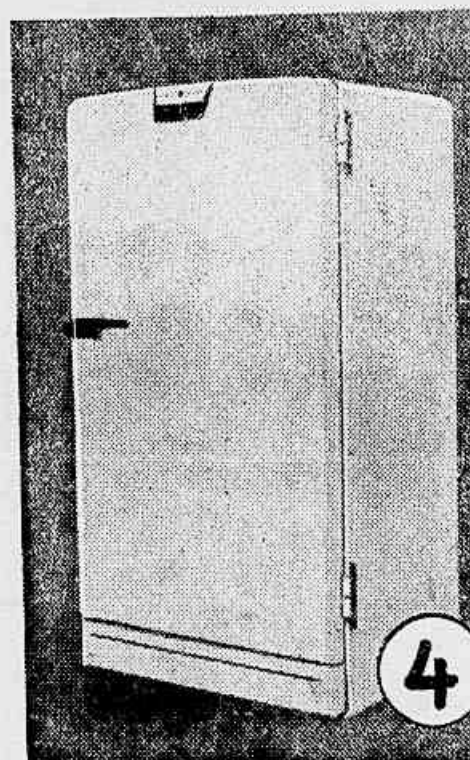
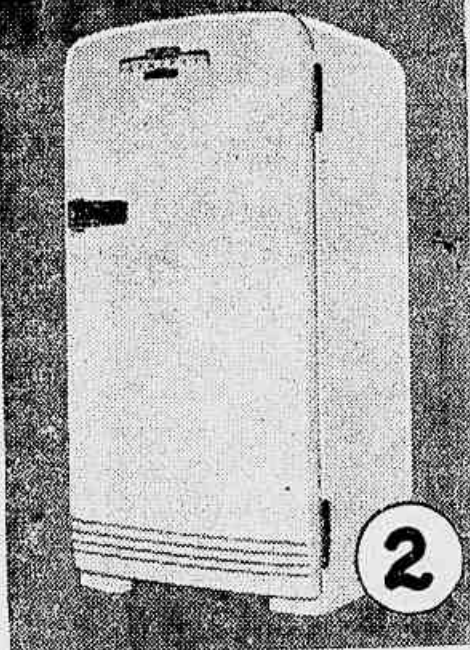
ENTRADA	MENSALIDADE
5.000,	2.200,

**4 REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC**
9,2 PÉS. Modelo 1955 Luxo - Made in U.S.A. Com todos os aperfeiçoamentos modernos.

ENTRADA	MENSALIDADE
4.000,	1.800,

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

**A Exposição
OUVIDOR**
AVENIDA, ESQ. OUVIDOR



Compre o seu refrigerador
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



Abra HOJE o seu carnet
crediário n'A Exposição
e receba AMANHÃ em sua
casa... o seu Refrigerador!



COLUNA DE Última Hora

O ESCANDALO DA AGUA JA AMEAÇA AFOGAR O PREFEITO ALIM PEDRO

ONTEM, a zona norte inteira ficou sem água e enquanto, no Centro, a Câmara Federal interrompia a sessão porque as bancas da Legislativa estavam secas, no subúrbio distante, o tratamento dos doentes era impedido pela falta d'água, aguardando a chegada das pipas do Corpo de Bombeiros, para evitar a infecção e a morte.

Como novo grito de alarmas aos poderes públicos, em meio ao verão abrasador, fendeu-se novamente, sem possibilidade de contestação ou debate, a adutora de Ribeirão das Lajes.

Até as crianças do Rio de Janeiro já sabem do motivo desses repetidos acidentes e dos que fatalmente continuarão a sobrevir na segunda e terceira adutoras construídas com o mesmo material. E' que os tubos utilizados nesses trabalhos são impróprios, conforme preveniram os técnicos e tem desastrosamente demonstrado a realidade dos rompimentos sucessivos, que aumentam o sofrimento da população.

Tudo mundo sabe também que os tubos não foram substituídos por outros de tipo conveniente e a Prefeitura ressarcida dos prejuízos causados pelo emprego de material impróprio, porque pessoas interessadas no fornecimento, com influência na Prefeitura, impediram a adoção dessa providência. Preferiram assim, autoridades responsáveis, por interesse pessoal, comprometer todo o plano de abastecimento d'água do Rio de Janeiro e jogar fora o dinheiro do povo, pela realização do mais criminoso negócio a que a cidade jamais assistiu, hoje conhecido como o "Panama da Água".

De participação direta no escândalo foi acusado e não se defendeu o próprio Diretor atual da repartição de Águas, comprometendo assim a confiança pública na operação que acaba de ser realizada entre a Caixa Econômica e a Prefeitura, nos termos da qual 500 milhões de cruzeiros pertencentes aos pequenos depositantes vão ser gastos para que continue a faltar água no Distrito Federal. A tal ponto chegou a evidência da negociação que a Câmara Municipal, por decisão unânime, ao conceder autorização para que o empreendimento fosse realizado, determinou a substituição dos tubos por outros aprovados pelo Instituto de Tecnologia, dispositivo que se encontra ameaçado de veto pela pressão dos grupos interessados.

A todo esse procedimento criminoso, o Prefeito — engenheiro, de inatacável honestidade, não pode oferecer a sua aprovação.

Se, até aqui, o Sr. Alim Pedro considerou o plano da água como afeto a um serviço próprio, já hoje é impossível a S. Sa. sem grave atentado ao seu nome, deixar de avocar diretamente a sua autoridade pessoal de técnico e administrador o correto de tão sério problema.

Assim como no caso dos fantasmas do Sr. Alfredo Pessoa o Prefeito em menos de dez horas soube emendar o mau gosto ou negligência do seu auxiliar, nesta questão da água, muito mais grave e de muito maiores consequências, deve afastar todos os elementos comprometidos perante a cidade e assumir ele próprio o comando das operações.

O povo está convencido — e não foi desmentido — que a seca a que o submetem é consequência direta do regime de corréntes, comissões, presentes, venda de material impróprio e contratos favorecidos, consentido por sucessivos interessados na rendosa empreitada. O Prefeito sabe disso.

On intervém ele diretamente, como não poderá deixar de fazer, prestando relevante serviço ao povo, ou ficará passivo, deixando a esse povo o direito de dizer que na sua gestão, alertado e prevenido, preferiu pactuar com aqueles que o têm deixado afogado de sede, enquanto ganham com voracidade as propinas dos sabotadores.

O Governo em Marcha

DERROTISMO

Com a presença também dos Srs. Monteiro de Castro, Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, realizou-se, ontem, no Catete, a última reunião ministerial do corrente ano, a fim de ser debatida a execução orçamentária do ano vindouro.

Todos os ministros apresentaram suas sugestões de economia, ficando assentada a paralisação, em 1955, da maioria das obras governamentais, bem como a proibição de obras novas.

O Sr. Eugênio Gudin, entretanto, não se mostrou satisfeito com as medidas acordadas. O titular da Fazenda deixou a reunião profundamente derrotista, afirmando que a situação do país é calamitosa e acanhadora.

Afirmou que "ser Ministro da Fazenda é uma tristeza" e voltou a acusar o Congresso de ter negado meios ao Executivo para o combate ao "déficit" cujo montante — frisou — já anda pela casa dos 13 bilhões de cruzeiros.

Finalmente, revelando seu ranço contra o abono do funcionalismo público, afirmou que o "déficit" cresceu de sete para treze bilhões de cruzeiros com o abono especial, tendo sido, antes, agravado quando o governo pediu ao Congresso sete bilhões (alterados dos impostos de renda e de consumo) e só obteve cerca de dois bilhões.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O Governo do Sr. Café Filho, mais uma vez, adotando uma linha certa para o combate ao "déficit", que assina o Professor Gudin.

Muito pelo contrário, medidas contraditórias e tumultuando quando pretende adotar medidas visando estabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do país.

Ontem, por exemplo, no momento em que se presidia a reunião ministerial, onde foi recomendado o máximo rigor nos gastos públicos, estabeleceu-se, inclusive, a paralisação da maioria das obras públicas e a proibição de qualquer outra, o Presidente da República mandou desapropriar, pelo Ministério da Viação, largas faixas de terras do Nordeste, a fim de construir, nessas regiões, um novo sistema de estradas. Por outro lado, o Ministério da Fazenda, que se apresenta como o campeão da deflação, mandou emitir, na corrente mensal, cerca de 4 bilhões de cruzeiros "que constitui record" que dificilmente será superado, e justamente aí que reside o tumulto governamental em torno do grave problema. As contradições providências anti-inflacionárias são acordadas mediante de compressão de despesas. Recomendadas as reduções nos gastos públicos, praticadas em sacrifício, mas, na realidade, segue-se caminho diverso. O Presidente da República e o seu Ministro da Fazenda, embora sejam os primeiros a defender uma política deflacionária, agem de maneira diferente.

O primeiro mundo desaprovar (com indignação, a claro) grandes medidas para a construção de novas obras. O segundo, emite, em meio a 500 milhões de cruzeiros, quando, na realidade, segue-se caminho diverso. O Presidente da República e o seu Ministro da Fazenda, embora sejam os primeiros a defender uma política deflacionária, agem de maneira diferente.

OUTRO VETO

Por julgar contrária aos interesses nacionais a proposta de República negou sanção ao projeto de lei que cria três funções praticadas de secretário de Turismo de J. J. A. e n. t. e. no Quadro da Secretaria do Sub-reino Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

DESPESA

Sem revelar o montante da despesa, a Agência Nacional distribuiu nota anunciando que o Presidente da República autorizou o Executivo (Assessoria de Lei) a construir edifício para sede dos serviços do Conselho Geral da 2.ª Região Militar em S. Paulo.



Lidado pelo Deputado Paulo Lauro, Ademar de Barros, em manga de camisa, preside a reunião do PSP Nacional. A foto foi tirada no momento em que se discutia a apresentação do nome do General Canrobert Pereira da Costa como candidato populista à Presidência da República.

Ademar de Barros, Depois de Percorrer Vários Estados:

Vargas, Mais Vivo do Que Nunca Como Poderosa Força Política

Nem os Próprios Inimigos do Presidente Podem Negar a Enorme Influência Por Ele Exercida Sobre o Eleitorado — Em Outubro de 55, as Eleições Demonstrarão Como os Ideais de Vargas Continuam a Impressionar o Povo Brasileiro — Antidemocrático o Apelo Para a Retirada da Candidatura de Juscelino Kubitschek — Quem Quer Golpe São os Paisanos, Temerosos de Derrota Nas Urnas

Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA — Por EURILO DUARTE

"Vargas está mais vivo do que nunca, como poderosa força política. Nem os próprios inimigos do ex-Presidente podem negar a enorme influência por ele exercida sobre o eleitorado. Agora mesmo, essa onda que se está fazendo em torno de nomes que podem ou não podem ser candidatos não passa do meio do fantasma eleitoral de Vargas" — declarou-nos Ademar de Barros, em entrevista exclusiva, logo após a palestra coletiva que manteve com a imprensa e rádio cariocas, ontem, na sede nacional do PSP, onde acabava de ser realizada uma importante reunião para traçar rumos ao Partido.

O Teste de 55

Muito bem disposto, sem dar a menor demonstração de que se trata do homem derrotado por Jânio Quadros, no pleito para a governança de S. Paulo, Ademar de Barros acentua para o repórter:

— "As eleições de 1955 serão um teste. Demonstrarão como os ideais de Vargas continuam a impressionar fortemente o povo brasileiro. Afinal de contas, a sua figura de líder e o seu prestígio entre os trabalhadores não encontraram, ainda,

substituto. Como ninguém Vargas soube colocar-se ao lado dos humildes, que mesmo agora, depois dele morto, não o abandonam. Quando foi buscado, em 1950, estava certo da posição de Vargas ante o eleitorado, como o estou de sua presença no pleito do próximo ano".

Apelo Antidemocrático

Não se poderia fugir a uma espécie de "pergunta do dia": que achava Ademar de Barros do apelo feito por José Américo a fim de que Juscelino Kubitschek renunciasse à sua candidatura. Identica indagação já fora apresentada durante a entrevista coletiva. Mas, ao responder, o chefe populista foi mais amplo. E disse:

— "Não há qualquer cabimento para um pedido dessa natureza. Estou contra José Américo. Por que Juscelino retirar a sua candidatura? E um brasileiro digno, Governador de um dos mais importantes Estados do País e que vem realizando uma administração altamente elogiável. Além do mais, não é candidato de si próprio. Não foi ele que se fez candidato, mas sim resultou da escolha promovida pela maioria do seu Partido, o PSD, que por seu turno é a agremiação política majoritária do País. O apelo é antidemocrático e ditatorial. Essa história de candi-

dato único só cheira a ditadura. Sob que título pretendem a retirada do nome de Juscelino?

Porque colaborou com o Governo Vargas, afirmam. Ac que sei, suas relações eram as naturais e necessárias entre o Executivo estadual e o federal. Em sua consciência, não se poderia obrigar o Governador de Minas a romper relações com a Presidência da República, com o objetivo de obter credenciais para ser candidato à sua sucessão. Se partíssemos dessa ordem de ideias, só poderíamos candidatar-se ao Catete, em 55, aqueles que foram inimigos declarados do ex-Presidente. Então, só um bloco político poderia concorrer às eleições presidenciais. Isto é democracia?"

O PSD Escolheu Certo

Ademar de Barros indagou ao repórter:

— "Acha que o PSD dispõe de algum outro nome em melhores condições do que o de Juscelino Kubitschek?"

E ele mesmo responde: — "Não o creio. Existem diversos outros nomes dignos, no PSD, com todas as qualidades para exercer a Presidência da República, como Nereu Ramos, Eurico Dutra e Gustavo Capanema, apontados, aliás, pelos adversários de Juscelino Kubitschek. Entretanto, nenhum deles vence ao Governador mineiro como capacidade eleitoral. Na minha opinião, o PSD apresentou o nome mais indicado. Que surjam os outros candidatos, dois, três, quatro — quantos forem precisos. Esses que fazem contra a candidatura de Juscelino, por que não se reúnem e não apresentam o que chamam "candidato ideal"? Venham para a luta e deixem o povo escolher o homem que deseje para o Catete".

Acredita Nas Eleições

Passamos a conversar sobre os rumores de golpe, sobre a disposição em que se encontrariam certos círculos em torpedear a democracia em nosso País, começando pela não realização das eleições presidenciais de 1955. Ademar de Barros foi categórico:

— "Acredito nas eleições. As Forças Armadas não estão inclinadas a essas manobras criminosas. Quem quer o golpe são os paisanos, temerosos de derrota nas urnas. Somente aqueles que já se convenciam de não poder atingir o Governo através da manifestação livre do eleitorado, pensam no golpe como única salvação. Esses é que vivem numa tentativa desesperada de envolver as Forças Armadas nas suas aventuras personalistas. Mas, a atual mentalidade dos nossos soldados e de seus chefes não encoraja aos golpes. E terão que aceitar o pronunciamento das urnas".

Canrobert e o PSP

Tanto quanto possível pondo as cartas na mesa para o jornalista, Ademar de Barros confessa que não manteve, dessa feita, qualquer encontro pessoal com o General Canrobert Pereira da Costa, na sua opinião, também, o mais provável candidato do PSP à Presidência da República. O certo é que Canrobert saíra como candidato populista. Ainda ontem, na reunião do Partido, discutiu-se a sua candidatura, com entusiasmo. Em janeiro, serão promovidos os entendidos do seu nome Ademar de Barros reputa Canrobert Pública. Ele, Ademar, ficará em mentos no sentido de que o General aceite a apresentação da Costa um grande nome, com reais possibilidades de vitória.

NOVO ESQUEMA ETELVINO

ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eduardo Gomes Sugeriu, Além de Afonso Pena, o Nome de Alberto Pasqualini, Como Candidato de Conciliação — Juarez Távora Assigura a Juscelino Que Será Empossado o Candidato Eleito, Qualquer Que Ele Seja ★ MEDEIROS LIMA, exclusivo de ULTIMA HORA

UMA das grandes dificuldades em que se encontram as forças políticas que combatem a candidatura Juscelino Kubitschek reside, exatamente, na escolha de um nome que a eles se possa contrapor. Diziamos, ontem, por exemplo, que o Brigadeiro Eduardo Gomes sugerira a José Américo a indicação de Afonso Pena Júnior como candidato de união nacional. Completando essa informação, podemos hoje acrescentar que o atual Ministro da Aeronáutica, por essa mesma ocasião, lembrou, igualmente, com surpresa geral, o nome do Senador Alberto Pasqualini, um dos dirigentes nacionais do PTB e candidato, deste Partido, ao governo do Rio Grande do Sul, derrotado nas eleições de 3 de outubro.

Esse episódio revela as dificuldades em que se encontra o grupo de resistência a Kubitschek para se compor em torno de um nome que reúna a todos com possibilidades de êxito no caso de se tornar inviável a tese do candidato de união nacional.

ELEIÇÃO INDIRETA

ESSAS dificuldades, que sob vários aspectos lembram os acontecimentos de 1950, quando Vargas levou a melhor diante da fracassada aliança UDN-PSD, estão conduzindo certos líderes políticos a buscar novas fórmulas que anulem a importância do pleito de 1955. Estão nesse caso os que se batem pela adoção imediata do regime parlamentarista. Mas mesmo essa fórmula, que ultimamente ganhou maior consistência nas duas casas do Congresso, não chega a reunir a unanimidade daquelas forças que levantaram a bandeira da União Nacional, tornando como ponto de partida a liquidação da candidatura Kubitschek. As divergências que a esse respeito se encon-

tram estão levando Etelvino Lins à adoção de um novo critério, que permita conciliar os interesses daqueles que se batem pelo parlamentarismo como um meio de anular a importância da escolha do futuro Presidente da República e os que defendendo o princípio do presidencialismo se mostram temerosos quanto aos resultados das eleições. Abandonando as discussões em torno da escolha de um nome a ser indicado como candidato à Presidência em oposição ao Governador de Minas, Etelvino Lins iniciou conversações no sentido de que se reforme a Constituição e se estabeleça o princípio da eleição indireta, revogando-se o critério do sufrágio universal.

Não se conhecem ainda os resultados das sondagens que estão sendo efetuadas nesse sentido. Acredita-se, no entanto, que certos setores políticos a veem com grande receptividade, embora se mostrem temerosos de levarem o futuro Congresso à reforma da Constituição.

JUAREZ ASSEGURA A POSSE

PODOS desses fatos revelam a indecisão e as dificuldades em que se encontram os responsáveis pela condução da chamada política de união nacional. Unâimemente no veto a Kubitschek não se conciliaram ainda quanto à escolha do candidato para a reunião dos novos critérios a serem adotados na eventualidade do fracasso da política de conciliação. Permanecemos exatamente como há um mês, quando o Diretório Nacional do PSD se reuniu e lançou o nome do Governador de Minas à sucessão de Café Filho. Daí para cá, à margem de conversas que não têm conduzido a nenhum resultado concreto, ou seja, a uma decisão que denuncie a existência de um clima de ameaças ao regime democrático no Brasil. Este fato é que talvez explique a declaração do General Juarez Távora, em conversa com Juscelino Kubitschek, de que qualquer que seja o candidato eleito a 3 de outubro de 1955 será empossado.

O Dia do Congresso

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A LIQUIDAÇÃO DAS EMPRESAS ALEMÃS

O Senador Guilherme Malaguas apresentou, ontem, à Mesa do Senado, o seguinte requerimento:

1 — Como está sendo encaminhada pelo Governo, a liquidação das Empresas Alemãs Incorporadas ao Patrimônio Nacional pelo Decreto-Lei n. 6.315 de 2-10-54?

2 — Em que situação ficaram os direitos outorgados à Fundação Brasil Central pelo Dec. Lei n. 8.164, de 18-10-53 e os do Fundo de Indenização de Guerra?

3 — Foi ratificado pelo Governo Brasileiro o acordo celebrado em 4-9-54 entre o Governo Alemão e o nosso e já ratificado pelo Governo daquele país?

4 — Como procede o Governo com as Empresas em liquidação, com as já liquidadas e em relação aos empregados das firmas atingidas?

5 — Por que não procede o Governo de acordo com o parecer do Dr. Consultor Geral da República, publicado no "Diário Oficial" de 24 de julho de 1953, que preconiza a nacionalização da Química Bayer salientando a inconveniência do domínio estrangeiro?

Repercute no

Senado a Ques-

tão da "Bayer"

A ENTREGA da "Bayer"

tal como se amanha fazer, é ponto central a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Claro é, portanto, que o Senador Guilherme Malaguas, ao apresentar a proposta de liquidação da "Bayer", está colocando em discussão a devolução da "Clínica Bayer", sede antissepsia em Curitiba, onde se encontra a melhor maneira nos meios parlamentares.

Vai Almoçar Com Café Filho

O Senador Domingos Velasco não é chegado ao Catete, mas como elemento combatido, é sempre solicitado pelo Governo. Depois que o Sr. Café Filho deu o golpe, para o senador que não tem como participar dos quites pacíficos. O Sr. Velasco, porém, de fora. E malhando, sempre que aparece oportunidade.

Ontem conversava na bancada de Imprensa, referindo-se ao episódio. À imprensa oficial que se vem fazendo contra Juscelino, quando o contrário anunciava que o Catete queria falar.

O Senador Domingos Velasco foi atender o telefone, demorou pouco e veio dizendo que lá enfim almoçava com o novo Presidente.

Nacionalismo da Índia

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Não apurei ao Senador Domingos Velasco, que falou ao longo da luta nacionalista no Brasil, a Senador Hamilton Noronha, que também se dedica à luta nacionalista. Acomodado em certos aspectos do movimento nacionalista, ele não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista, mas se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica do movimento nacionalista.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O FACINORA

Foi exatamente numa noite de carnaval de 1952. Levado pelos meus deveres de repórter, fui a "etropol" fazer a cobertura de um fato político muito importante que se desenrolava naquela mesma noite, mais ou menos secretamente, num dos gabinetes reservados do Palácio Rio Negro, onde o então Presidente Getúlio Vargas passava o seu verão. Quando atravessava a praça que fica às proximidades do palácio presidencial, encontrei, parado, imóvel, braços cruzados, olhar atento e perseguidor, o famoso "tenente" Gregório, chefe da Guarda Nacional do Cateite. Seria a aproximação, talvez, de uma nova noite. A praça regurgitava de gente, os blocos e cordões carnavalescos cantavam as suas canções alegres e em meio à gíria dos corpos possuídos do "delirium tremens" do ritmo do samba e das vozes em coro erguendo, na sua imobilidade de estatua, a figura impassível do célebre "anjo negro".



Que estaria ele fazendo ali naquela hora, em tão estranha e paradoxal postura?

A um repórter o mínimo que cumpria fazer era indagar. Foi o que fiz:

— Que é que há, "tenente"?

Gregório me olhou do alto da sua importância e mal entreabriu a boca:

— Nada. Tudo bem.

Mais tarde, eu soube porque o "anjo negro" estava ali naquela vigília impla-

cável. E que chegara ao seu conhecimento a notícia de que havia um homem escalado para matar Getúlio. Esse homem era um facinora, um dos mais temíveis facinorosos que a crônica policial já registrou. O célebre "Sete Dedos". Ele teria sido visto nas imediações, dois dias antes, diziam mesmo que ele chegara até a tomar um quarto de hotel nas vizinhanças e ficara, durante toda uma tarde de domingo, enroscado num desvão de escada, aguardando a passagem de Getúlio pela rua, num daqueles seus habituais passeios. A polícia do Rio, também informada sobre o fato, já mobilizara vários homens para a caça de "Sete Dedos".

Felizmente, nada aconteceu. Naquela noite e nas demais que se seguiram todos no Palácio Rio Negro ficaram de sobreaviso, a despeito do sigilo de que se cercava o fato. Getúlio ignorava a ameaça que rondava os seus passos, ninguém quis intranquilizá-lo com histórias que, afinal de contas, poderiam ser apenas suposições.

E "Sete Dedos" sumiu da circulação, para ser preso, finalmente, ontem, quando assistia tranquilamente, uma sessão cinematográfica na Tijuca, tal qual seu famoso colega Dillinger.

As coisas mudaram muito. Getúlio morreu, sacrificando por outros "Sete Dedos" da política. Mas ainda está em tempo de a polícia apurar se a história é verdadeira.

"SETE DEDOS", O CAMPEÃO DAS FUGAS

Empreitado Para Matar Getúlio!

O homem entrou na fila das 14 horas no "Cine Metro-Tijuca", na Praça Saenz Peña e comprou uma entrada. Era um espectador como tantos outros. E bem verdade que tinha uma boa razão para isso. Em um espetáculo como aquele, não havia a menor possibilidade de ser visto. E, no entanto, ele estava ali, no mesmo tempo em que sobrava uma pasta de couro amarelo. Estava impaciente e, logo que penetrou no recinto, acomodou-se na poltrona e fixou os olhos na tela, onde estava sendo projetada a película "Rapsódia", e ficou ouvindo os seus clássicos prediletos.

De calças escuras e de blusão pardo, o homem nervoso que comprou a entrada e agora se encontrava sentado numa das primeiras filas, do Cine Metro Tijuca, aberta a pasta de couro amarelo, não sabia que, naquele momento, estava sendo observado por um homem de polícia de diversas partes do país, conseguindo sempre levar a melhor, de vez que nunca conseguiu ser capturado, embora a Justiça tivesse expedido contra ele diversos mandados de prisão.

O Investigador Reconheceu

A facanha da prisão de "Sete Dedos" não pode ser atribuída a um único policial, se bem que se deva principalmente ao detetive Braga da Delegacia de Roubos e Furtos. O referido policial se encontrava num posto de gasolina na Praça Saenz Peña, quando dele se aproximou, com um pouco de medo, o célebre facinoroso, que o reconheceu. O detetive dissimulou e fingiu não ter visto "Sete Dedos". Seguiu, porém, com os olhos disfarçadamente, e percebeu que o mesmo penetrara naquela casa de espetáculos, seguindo todo seu movimento. E logo que teve certeza de que o mesmo ali ainda se encontrava, tratou de solicitar o auxílio de duas guardas da Radiopatrulha para estabelecer o cerco ao fãtore.

Do "Sete Dedos", por simples ironia do destino, ele que, há tantos anos, vinha zombando da Justiça e que continuava praticando crimes por todo o país, permanecendo impune, foi surpreendido pelos policiais. O "Sete Dedos", por simples ironia do destino, ele que, há tantos anos, vinha zombando da Justiça e que continuava praticando crimes por todo o país, permanecendo impune, foi surpreendido pelos policiais. O "Sete Dedos", por simples ironia do destino, ele que, há tantos anos, vinha zombando da Justiça e que continuava praticando crimes por todo o país, permanecendo impune, foi surpreendido pelos policiais.

Cerco e Prisão

Aquilo mais parecia uma operação de guerra. Várias guardas da Radiopatrulha, além de investigadores do 17.º Distrito, estavam a postos, cercando a entrada e a saída do Cine Metro Tijuca. E não era para menos. A figura de "Sete Dedos" se assemelhava a de um Dillinger, o "gangster" americano, que abalou os Estados Unidos e acabou sendo preso quando assistia também a uma sessão cinematográfica, tal qual aconteceu com "Sete Dedos".

A figura de "Sete Dedos" se assemelhava a de um Dillinger, o "gangster" americano, que abalou os Estados Unidos e acabou sendo preso quando assistia também a uma sessão cinematográfica, tal qual aconteceu com "Sete Dedos".

O "Gangster" Brasileiro

Pela série de crimes que praticou, "Sete Dedos" é considerado o maior dos "gangsters" brasileiros, não sendo possível enumerar todos os seus crimes. Basta dizer que já fugiu vinte e seis vezes da cadeia, levando em sua companhia todos os delinquentes que com ele fizeram camaradagem no presídio.

Na ocasião em que foi preso, "Sete Dedos" trazia uma pasta em que interior se achavam dois revólveres, um punhal e um baionete. Ao ser levado para a prisão, tentou ele reagir, espantadamente. Foi impedido, porém, pois os policiais não lhe deram tempo de esboçar o menor gesto de defesa.

Veio da Venezuela, Com Saudade

Na delegacia do 17.º Distrito o perigoso indivíduo foi algemado e mantido sob severa vigilância. Permaneceu ali até a tarde, quando foi levado para a delegacia especial em torno de sua pessoa, já que se sabe ser ele o campeão das fugas. Ali "Sete Dedos", a muito custo relatou que se encontrava farto do país e que, há alguns meses, ele e outros dois amigos, também conhecidos como "Sete Dedos", foram para a Venezuela, onde se encontravam trabalhando em uma mina.

Em entrevista dada ao "Estado", o homem contou que, quando chegou à Venezuela, foi recebido por um amigo, um mineiro, que lhe mostrou a mina onde trabalhavam. Ele ficou muito tempo ali, até que, por causa de uma discussão com o amigo, decidiu voltar para o Brasil.

Depois de voltar ao Brasil, ele continuou trabalhando em diversas profissões, chegando a trabalhar em uma mina de ouro. Ele contou que, durante esse tempo, ele e seus amigos continuaram praticando crimes, sempre escapando da prisão.

Ele também contou que, quando foi preso, ele estava muito cansado e que não sabia mais o que fazer. Ele contou que, desde então, ele se sente muito triste e que não consegue mais trabalhar.

Ele também contou que, quando foi preso, ele estava muito cansado e que não sabia mais o que fazer. Ele contou que, desde então, ele se sente muito triste e que não consegue mais trabalhar.

O Comêço

A estreia de Benedito de Lima Cesar como delinqüente, porde-se na sua obscura mocidade, lá na interior de Minas, onde nasceu. Naturalmente, não por destino, mas por necessidade. Quando chegou ao Rio de Janeiro, ele encontrou um mundo muito diferente do que ele conhecia em Minas. Ele começou a trabalhar em uma mina, mas não conseguiu manter-se lá por muito tempo. Ele decidiu voltar para o Rio de Janeiro e começou a praticar crimes.

Levou Três Tiros

O indivíduo Aníbal Antônio da Silva, de 23 anos, sem profissão, morador na Avenida Automóvel Clube 1.324, foi agredido a bala próxima a sua residência, na noite de ontem, pelo conhecido delinquento Francisco Antônio, mais conhecido pelo vulgo de "Maquica", por motivos fúteis. A vítima que recebeu três ferimentos, um na perna esquerda e dois no tórax, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu tratamento médico. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

O contraventor do denominado "Jogo do Bicho" José Dias de Araújo, de 24 anos, residente na Rua Engenho No. 35, quando subia o Morro do Encantado, na noite de ontem, foi agredido a tiros por um desconhecido. Em consequência sofreu ferimentos no tórax e no abdômen. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

O contraventor do denominado "Jogo do Bicho" José Dias de Araújo, de 24 anos, residente na Rua Engenho No. 35, quando subia o Morro do Encantado, na noite de ontem, foi agredido a tiros por um desconhecido. Em consequência sofreu ferimentos no tórax e no abdômen. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

O contraventor do denominado "Jogo do Bicho" José Dias de Araújo, de 24 anos, residente na Rua Engenho No. 35, quando subia o Morro do Encantado, na noite de ontem, foi agredido a tiros por um desconhecido. Em consequência sofreu ferimentos no tórax e no abdômen. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

Calado, sério, com a face contorcida pelo fracasso, só tem uma obsessão: fugir, fugir sempre da tremenda condenação: cento e quatro anos de cadeia. Benedito, Apenas

Vamos regressar até mil novecentos e trinta e seis. No Engenho de Dentro há um rapaz robusto, não muito alto, cujas mãos, tão perfeitas quanto ágeis, faziam-no penetrar com incrível habilidade por uma janela deixada aberta, ou então "escamotear" a carteira de um transeunte apressado. Era, então, o Benedito, tão só o Benedito, um dos poucos ladrões que agiam naquele bairro, olhado até com desprezo pelos tiras do Distrito. Mas ele apenas se preparava para os grandes golpes, a fim de fazer carreira no crime. Um dia iria mobilizar a Polícia do Brasil inteiro.

Desde então, ampliou seu campo de ação ultrapassando os limites acanhados daquela jurisdição. Percorreu a cidade, mas a essa altura conheceu o rigor da punição. Entretanto, sempre foi um homem "duro". O próprio Martins Vidal, célebre detetive que rodou a chave da cadeia para muitos ladrões, com dificuldades conseguia obter daqueles lábios sem sorrisos e quase sem palavras, uma confissão, ou melhor, um "serviço" completo. Ele e o investigador Malha sabiam que Benedito era um "quero-quê" de ferro.

Procurava, por isso, revestir-se de primícias de diligências e só assim, lograram enquadrá-lo nos artigos do Código Penal. Surto "Sete Dedos"

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".

Apertado aqui e ali, já bastante "manjado" pela seção especializada da Polícia, Benedito de Lima Cesar voltou para Minas, pois conhecedor do ambiente, poderia levar a efeito novos assaltos. Lá surgiu "Sete Dedos".



"Sete Dedos" o perigoso "gangster", campeão das fugas, algemado entre policiais

ano e dentro os que saíram esta outra famosa bandido: "Dabo Louro". No decorrer do inquérito ficou provado que "Sete Dedos" se apareceu mesmo na hora de escapar, pois pouco antes havia descoberto o plano. Os outros consentiram na sua companhia, com medo de serem denunciados. Com a prisão dos demais, soube-se que Benedito ficara por São Paulo, apenas dando a entender posteriormente rumaria para o Paraguai onde uma mulher lhe daria bom dinheiro.

Traído

— Por falar em mulheres, o que falta nos intróitos e demais companheiros de crimes para denunciá-lo, sobre suas mulheres que arranja. Na maioria das vezes tem sido traído, apontado por dedos femininos. Da sua prisão em Porto Alegre, a origem foi esta. As autoridades descobriram uma sua amante, e daí, descobriram onde ele se escondia.

Quase!

Quando logo, os boatos surgem. Muita gente tem sido presa erradamente como "Sete Dedos". É que, na verdade, muitos policiais o conhecem. Entre estes destacam-se Martins Vidal, Malha, Reguinha, Pinto, Waterloo, Alarico e uma meia dúzia mais. Assim, muita gente sabe quem ele é. Além do defeito na mão, há outro detalhe para identificá-lo: um "tic" nervoso faz com que ele levante constantemente os ombros.

Resouro Verde

Esta falta de "manejamento" também é um dos fatores que protegem "Resouro Verde". Muita gente na polícia se o encontrar deixa passar. Seu traído descreve, entretanto, o fato de um metro e setenta de altura, magro, de feições pálidas; olheiras fundas e olhos azuis; anda sempre de chapéu e coloca sempre as duas mãos nos bolsos da calça ou do paletó, onde segura armas sempre engatilhadas. A última vez que foi visto, estava no interior de um loteamento, em determinado momento percebeu ser um guarda do Presídio o vizinho de banco. Não se perturbou mas advertiu.

Claro que mexa e não ohe para trás porque morrerá. Salte no primeiro ponto.

O Bilhete do Arquivo

Segundo a denúncia o atentado contra Getúlio deveria ter processado num dos dias de carnaval, e a respeito, quando foram publicados os documentos constantes do arquivo de Gregório Fortunato, lá estava um bilhete transcrito pela imprensa, do Delegado Brandão Filho ao chefe da Guarda do Cateite, dizendo que a pessoa que ele mandava a detenção (chefe) era pessoa capaz e de confiança para prender "Sete Dedos".

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

Logo após a fuga de Benedito.

O AUTOLOTAÇÃO COLIDIU COM O BONDE OCASIONANDO VÁRIOS FERIDOS



A feroz colisão entre o ônibus e o bonde no H. M. C.

Por motivos ainda desconhecidos a doméstica Benedita Lourenço, esposa de 39 anos, solteira, empregada e residente na Rua Rodolfo Dantas, nº 84, apto. 804, tentou contra a vida alheia fôro as rodas do ônibus. O fato foi notado pelo porteiro da edificação, Nelson Manoel, que se achava no seu posto quando teve a atenção voltada para a fumaça que saía do veículo andar e uns gritos de mulheres vindas do apartamento 804, logo mais ou menos as 24 horas, de hoje, quando então o serviço chamou a Radiopatrulha, logo com a guarnição ali compareceu, verificou de que se tratava, quando depuraram as circunstâncias com o corpo (famoso) nomeado Lourenço tentou sair para o andar térreo sem no entanto acertar com a porta do elevador.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Após a queda, a vítima que se envolvia o corpo, a resuscitada foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde constatarão os médicos ter ela sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

O AUTOLOTAÇÃO COLIDIU COM O BONDE OCASIONANDO VÁRIOS FERIDOS

O autolotação de chapa número 55-61, quando trafegava em alta velocidade pela Rua José Bonifácio, na noite de ontem, colidiu violentamente contra a traveira número 66, da linha Pilares, dirigindo pelo motorista de reconhecimento número 8372, que estava estacionado defronte ao número 470, daquele logradouro. Em consequência saíram feridos e feridas, sendo no Posto de Assistência do Metrô as seguintes pessoas:

Antônio Caruso, casado, de 49 anos, comerciante, residente à Rua Antônio Saraiva número 170; Nelson Bernardes da Vinha, solteiro, de 20 anos, estudante, residente à Rua Margarida de Andrade número 20; Ademar André Farias, solteiro, de 39 anos, fotógrafo, morador à Rua Frei Antônio dos Santos, casado, com 30 anos, casado, vendedor, domiciliado à Rua Djalma Duarte número 33; Naim Vicente de Moraes, casado, preto, de 59 anos, gráfic, residente à Rua Quinta número 837; Dilson Brandão de Souza, branco, de 22 anos, solteiro, comerciante, residente à Rua Manoel Murinho número 235; João Evangelista de Castro, casado, de 35 anos, comerciante, morador à Rua Cerqueira Daltro 278, em Cascadura; Basílio dos Santos, casado, com 30 anos, marítimo, residente à Rua Sebastião Pereira número 100; Maria dos Santos Godinho, solteira, com 20 anos, doméstica, residente à Rua Frei Antônio número 21; Amélia Araújo, branca, solteira, funcionária pública, residente no largo de São Francisco de Paula número 15. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo, os feridos logo após socorridos e encaminhados para o presídio, onde foi autuado enquanto que o motorista fugiu, tornando-se um fugitivo.

3 Passageiros Imprensados Pelos Vagões: um Morreu no Pronto Socorro

Três operários quando tentavam embarcar num trem elétrico da linha de Nova Iguaçu, na plataforma da Estação de D. Pedro II, na noite de ontem foram imprensados entre dois vagões. São eles: Otaviano Moreira, de 45 anos, residente na Vila São João; s. n. em Queimados, que sofreu diversas contusões e suspeitas de fratura do crânio; Idalino Cardoso Teixeira, morador na Rua Ibitubas, 334, em Padre Miguel, contusões e escoriações generalizadas; e José Evangelista, de 35 anos, domiciliado na Avenida Jurandir, s. n. em Mesquita, que sofreu forte contusão abdominal, vindo a falecer horas após no Hospital de Pronto Socorro.

Agredida a Pau Pelo Amante

Apresentando ferimentos contusos no rosto e no tórax, entrou ontem, à noite, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Augusta Soares, de 22 anos, domiciliada à Estrada Botafogo, 142, Segunda declaração do investigador de serviço naquele nosocômio, foi agredida a pauladas por seu amante Augusto da Silva no interior de sua residência, que fugiu logo após. O 21.º Distrito registrou o fato.

Levou Três Tiros

O indivíduo Aníbal Antônio da Silva, de 23 anos, sem profissão, morador na Avenida Automóvel Clube 1.324, foi agredido a bala próxima a sua residência, na noite de ontem, pelo conhecido delinquento Francisco Antônio, mais conhecido pelo vulgo de "Maquica", por motivos fúteis. A vítima que recebeu três ferimentos, um na perna esquerda e dois no tórax, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu tratamento médico. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

Levou Três Tiros

O indivíduo Aníbal Antônio da Silva, de 23 anos, sem profissão, morador na Avenida Automóvel Clube 1.324, foi agredido a bala próxima a sua residência, na noite de ontem, pelo conhecido delinquento Francisco Antônio, mais conhecido pelo vulgo de "Maquica", por motivos fúteis. A vítima que recebeu três ferimentos, um na perna esquerda e dois no tórax, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu tratamento médico. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

Levou Três Tiros

O indivíduo Aníbal Antônio da Silva, de 23 anos, sem profissão, morador na Avenida Automóvel Clube 1.324, foi agredido a bala próxima a sua residência, na noite de ontem, pelo conhecido delinquento Francisco Antônio, mais conhecido pelo vulgo de "Maquica", por motivos fúteis. A vítima que recebeu três ferimentos, um na perna esquerda e dois no tórax, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu tratamento médico. Ele está atualmente em boas condições e não apresenta mais sintomas de intoxicação.

Levou Três Tiros

PERIÓDICO DE SAÚDE DO INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde intestinal, o paciente deve viver qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc. Faça o teste SAÚDE periódico: REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESINOS, dores fixas, espasmos, gases, tosse, diarréias e fúrias, diarreias periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO, dor, azia, digestão difícil, operação e sem aplicação de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINÁRIAS E FÍSTULAS, DORES AGUDAS AO URINAR e, em primeiro lugar, fazer tratamentos Hidrológicos do Arterismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr\$ 600,00 mensais.

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infecções duras — Erisipela — Fibrilares. Perturbações circulatorias das oenias.

TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO apicando-se a 9 a 12 horas, com 3% de ablatimento.

TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO apicando-se a 9 a

MINUTOS ANTES DO JULGAMENTO FOI SUGERIDA A CONFISSÃO

Por Que Bandeira Não Poderia Confessar — Antes do Júri, no Restaurante Albamar, Foi Aventura a Hipótese da Legítima Defesa — Este Crime Também Tem Sua História de Bastidores — A Troca dos Advogados — Por Enquanto, Tudo Não Passa de um Combate Publicitário — Serrano Neves Afirma Que Encontrou o Fio da Meada (Reportagem de EVARISTO DE MORAES (Exclusivo de ULTIMA HORA))

Na primeira quinzena de janeiro de 1955 — Ano-D para o Tenente Bandeira — o Advogado Serrano Neves deu entrada no pedido de revisão do processo do Sacopá apresentando a nova documentação com a qual pretende não somente absolver seu constituinte, como também apontar a Justiça o nome de quem seria o verdadeiro matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

Cabrá aos Desembargadores, reunidos em sessão plena, sopear a argumentação tida como revolucionária e decidir definitivamente a sorte do jovem oficial da Aeronáutica. Caso fique provado o decantado erro judiciário, será reformada a sentença de 15 anos imposta pelo Júri e confirmada por três Juizes togados.

Solamente Bandeira seria reincorporado à Força Aérea, atingiria ao posto de Primeiro Tenente, tendo direito ainda a indenização pecuniária. O processo, por sua vez, estaria automaticamente reaberto para apuração da responsabilidade do verdadeiro criminoso.

Como já ficou afirmado, seria a edição brasileira do célebre caso francês do Capitão Dreyfus.

Porém, se os Desembargadores considerarem as novas provas insuficientes para a absolvição, Bandeira, já com a patente de oficial cassada por decreto presidencial, será transferido para a Penitenciária da Rua Frei Caneca, onde cumprirá a pena de quinze anos, restando-lhe as graças de um indulto ou livramento condicional.

Estas são as perspectivas frias e legais do Tenente para o ano de 1955. Dentro destas duas hipóteses: reabilitação ou penitenciaría — gira a sorte do condenado matador do bancário, As Diligências.

Há cerca de três meses o Advogado Serrano Neves, em caráter hermeticamente sigiloso, vem fazendo o levantamento das provas inocentadoras de Bandeira. Auxiliado por uma equipe de jornalistas e por vários oficiais da Aeronáutica interessados no caso, o criminalista colheu uma copiosa documentação que somente trará a público no próximo mês, em entrevista coletiva aos repórteres especializados.

Como é natural, diante da promessa de reviravoltas sensacionais, de bombas arrasadoras e do mistério em torno das diligências, começaram logo a surgir os mais descontraídos boatos, a imprensa se mobilizou e a polêmica tomou conta do mercado, tendo por fundo o trágico episódio das dezenas de fós do Tenente, à vida e por abraçarem seu ídolo em liberdade. Uma verdadeira apoteose já estaria mesmo sendo preparada para o dia em que fosse assinado o alvará de soltura de Bandeira.

Por enquanto, porém, tudo não passa de um combate publicitário visando criar um ambiente psicológico propício para aceitação da tese defensiva.

História e Bastidores

Para entender-se bem a real situação do Processo do Sacopá é preciso que se já contada um pouco da história de bastidores. Romeiro Neto, primeiro defensor de Bandeira, embora tenha recebido injustas críticas à sua atuação, produziu um trabalho muito eficiente, somente não logrando a absolvição por fatalismo da sorte. O julgamento foi realizado em um mês de juras duríssimas, quase todos de espírito já formado sobre a causa. Antes mesmo

Serrano Neves entrou no processo e fez as investigações. Agora diz que apresentará aquilo que faltou a Romeiro Neto: o nome do verdadeiro criminoso!

Em conversas particulares Serrano afirmou que o trabalho e a tese de seu antecessor tinham sido perfeitos.

— "Eu não o menti não teve a sorte que eu tive de encontrar o fio da meada que me levou ao verdadeiro assassino", declarou Serrano numa roda de amigos.

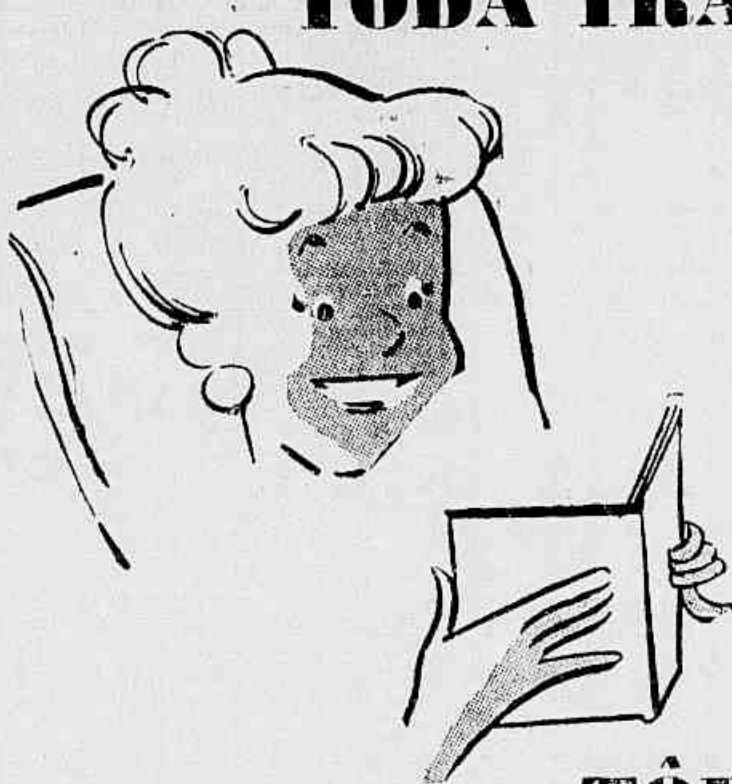
A reportagem de ULTIMA HORA, a fim de esclarecer a opinião pública, também realizou uma série de sondagens para identificar-se da verdade e do caminho a ser seguido pelo novo advogado para provar a inocência do constituinte. Nesta história há alguma coisa realmente séria e muita fantasia, como mostraremos na próxima edição.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Por móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consórtio em 30 minutos. — Facilidade de pagamento. —

DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 25, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira — Diariamente das 8 às 10 horas.

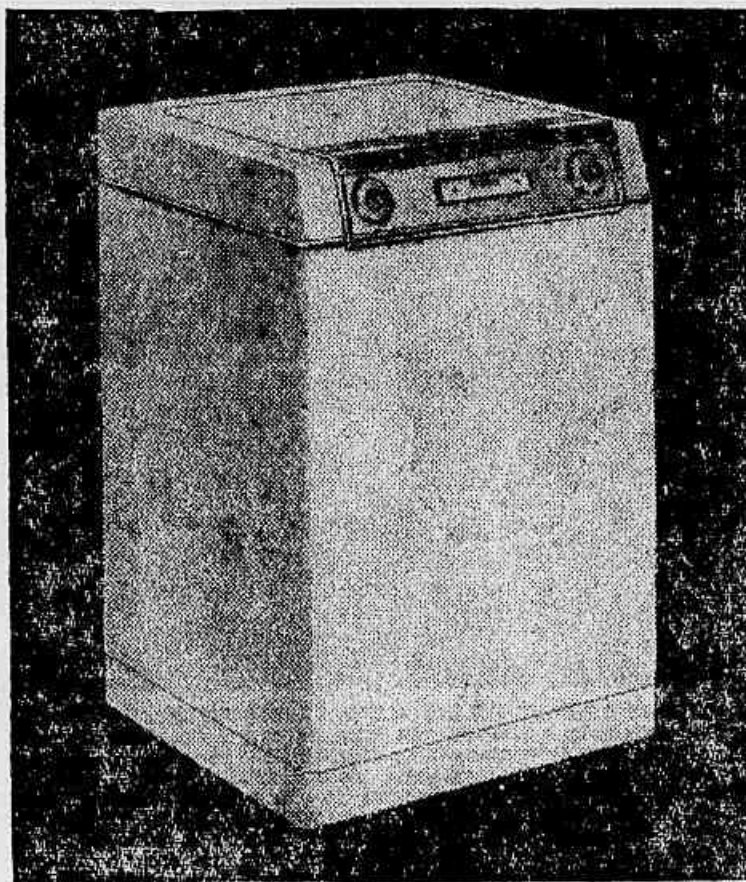
para madame, TÔDA TRANQUILIDADE



para monsieur,

TÔDA FACILIDADE

com a nova
BENDIX Economat



AGORA POR APENAS

Cr\$ 990,

mensais na

DISTRIBUIDORA VEMAG

RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE: 46-1414

BENDIX Economat
AUTOMATICAMENTE...

- ...enche-se de água, no seu nível certo e temperatura adequada;
- pela sua ação agitadora, lava sem prejudicar os tecidos;
- enxágua, sempre em água limpa, uma ou duas vezes, à sua vontade e...
- extrai toda a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS: a BENDIX Economat não necessita fixação ao solo, nem instalação especial: com qualquer pressão de água, funciona AUTOMATICAMENTE.

Demonstrações práticas sem compromisso na

DISTRIBUIDORA
VEMAG

RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE 46-1414

Mais Três Vetos

O Presidente da República vetou dois projetos do Congresso Nacional: um concedendo pensão mensal vitalícia ao Prof. Luis Alves dos Santos e outro autorizando abertura de crédito para ocorrer a despesas com a realização da Festa da Laranja.

Negou sanção também ao projeto de lei que trata da criação de três funções gratificadas de secretário de Turma de Julgamento, no Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por julgamento contrário aos interesses nacionais.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

CONSULTA Cr\$ 50,00 OLHOS — OUVIDOS NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

A Caixa Econômica Passará a Pagar os Pensões do I. P. A. S. E.

Foi assinado ontem um convênio entre o IPASE e a Caixa Econômica, pelos seus respectivos presidentes, Srs. Henrique Dodsworth e Raymundo Brito. Pelo acordo, a Caixa Econômica fará o pagamento das pensões dos inativos do IPASE, a partir de fevereiro, em uma de suas vinte e duas Agências.

Será Restabelecido o Tráfego na Avenida Presidente Vargas

Uma vez que cessaram os motivos que impediam o tráfego de veículos na Avenida Presidente Vargas no trecho onde está sendo construída a passagem subterrânea ligando a Central do Brasil ao Campo de Santana, e destinada a pedestres, a Prefeitura no próximo dia 31 às 9 horas restabelecerá o referido tráfego ali.

Adiada a Reunião do Plenário da COFAP

A reunião extraordinária do plenário da COFAP, marcada para hoje, dia 29, foi adiada. Será indicada nova data, oportunamente.

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de Amaury des- de Cr\$ 65,00. R. Alfândega, 318 - 1.º andar.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSÁRIO, 98

Blusões Para Rapaz 12 e 14 Anos

Blusões para rapaz de 12 a 14 anos, de alibê a Cr\$ 120,00. Meias de todos os tipos — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar

CLÍNICA ESPECIALIZADA MEDICA E DENTÁRIA

Clinica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhores — Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer PESQUISA DE FOCOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia Laboratório de Análise — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas — Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta RUA RIACHUELO, 207 — Sobr. (DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS) CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE: 22-7884

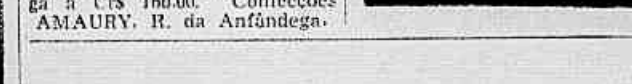
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

"A RAINHA CANTA", um Grande Programa, Hoje (às 20,30) na Rádio Mayrink Veiga, Apresentando ÂNGELA MARIA, a Rainha do Rádio! Patrocínio do "COLÍRIO MOURA BRASIL" e "CILION"

TEM 145 ANOS O HOMEM MAIS VELHO DO BRASIL



ULTIMA HORA 19 22 1



CASA
Barbosa
Freitas
Av. Rio Branco, 136

100

A SUICIDA POLITICA DE CREDITO OFERECE AS SUAS PRIMEIRAS VITIMAS

A abundância dos meios de pagamento, tanto em moeda como em crédito, permitiu determinada retração, a fim de se evitar que o excesso desses meios represente um poder de desequilíbrio no conjunto econômico. Por outro lado, se a deficiência dos mesmos meios é evidente, a única solução lógica é o seu aumento relativo até o montante exigido pelas liquidações dos negócios em geral.

Infelizmente, entre nós, quando a deficiência dos meios de pagamento é inquestionável, surge um programa governamental determinando, com um rigor sem exceção, que se combata as emissões e se promova a retração do crédito. Somente isso teria causado um ambiente de sobressalto. Mas ocorreu mais do que isso. O Ministro da Fazenda deu o próprio exemplo como excessivamente deficiente e incapaz de atender aos seus próprios compromissos. Ali, então, o efeito no seio das atividades econômicas foi de verdadeiro pânico.

Não fosse o respeito que devem merecer as autoridades que se apresentam como responsáveis por essas medidas drásticas, teríamos, por certo, o direito de entendê-las como sendo desastrosas. De fato, quem aprecia a situação do Brasil de forma tão insensata, para dar a respeito conclusões absurdas e lesivas, não pode pretender outro julgamento.

Como prevíamos, os efeitos mais violentos dessa política suicida estamos sentindo na agricultura, no interior do país, onde, justamente, mais faltavam o dinheiro e o crédito. E o que é lastimável, a orientação financeira do governo federal, impondo a retração do crédito, até a sufocação das atividades essenciais, está, de modo igual, repercutindo na administração estadual.

A redução sensível das atividades de numerosos setores econômicos, particularmente em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, se reflete na arrecadação dos tributos, prejudicando violentamente a execução do orçamento a critério de cada região.

O Sr. Odilon Behrens, Secretário das Finanças de Minas Gerais, informou a imprensa que os relatórios que vem recebendo do interior demonstram uma forte queda nas transações comerciais, reduzindo a arrecadação tributária. Citou S. Excia. como exemplo, o caso do município de Guanabara, onde houve uma queda de 80%.

Em São Paulo começaram as liquidações bancárias, atingindo mais os que negociavam ou dependiam dos estabelecimentos de crédito do que os seus próprios. Depois desse começo de tempestade, surge, então, o sr. Ministro da Fazenda para dizer que a situação dos bancos paulistas é ótima. Pode e deve ser ótima. Entretanto, depois da forma dos "teóricos" metidos a sabichão agirem, são enormes as restrições quanto a essas entidades bancárias. O efeito negativo produziu resultados. O Sr. Gudin parece que não entende de psicologia, pois numa conversa com algumas pessoas em São Paulo, em sua última viagem, quase leva o banco do deputado Herbert Levy a certas dificuldades, ao apressar erroneamente a situação do estabelecimento. Quando quase foi agredido, novamente, por esse proceder indevido.

No Paraná, na região de Londrina, o Tesouro Nacional deixou de receber, nestes últimos 60 dias, mais de 50 milhões de cruzeiros. Com a falta de dinheiro os contribuintes, num gesto de inteligência, não pagam os seus impostos, sofrendo somente uma multa de mora. Então, os mesmos comerciantes e industriais que ficaram sem crédito nos bancos, de acordo com a deliberação do sr. Ministro Gudin tomam, assim, emprestado do Governo as importâncias que a este deveriam ser entregues, como tributo, sem maiores obrigações e mediante o insignificante juro de 10%.

No Rio Grande do Sul, aumentou sensivelmente o número de títulos protestados, numa região em que sabemos jamais impor a especulação do crédito nem houve a beneficência com as anistias aos pecuniários. Nesse Estado os bancos são tradicionalmente propulsores do progresso, adotando, como base dos seus negócios, a conveniência de ampliar os que produzem e desse modo tudo fazem em benefício do bem-estar social. Os industriais, comerciantes e ruralistas gaúchos que garantem grande parte da alimentação nacional, já estão em dificuldade. Em consequência, o povo sofrerá pelo desmando dos falsos financeiros.

A situação não é das melhores, mas também não se apresenta difícil. Tudo depende de como encararmos o país. Se somos progressistas ou retrógrados? O progresso impõe confiança, coragem e realização, enquanto a regressão, por si só, bem diz do seu viés físico, espiritual e moral. O homem que se inclina entre os progressistas há de sempre ir para a frente. E o outro, vencido em seu íntimo por convicções aniquiladoras, deve ser abolido da sociedade para o bem geral.

Não precisamos de quem nos desestime, convertendo os nossos dias que eram de esperança num país cheio de realizações, em momentos de infelicidade. Sabemos que o Brasil é grande e extraordinário, desde a carta de Pero Vaz de Caminha. E não há de ser o sr. Gudin quem nos prova o contrário.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

A situação que surge, correspondendo aos nossos anseios de progresso, pondo a serviço da Nação, não só a sua cultura e experiência, mas sobretudo o seu inextinguível patriotismo.

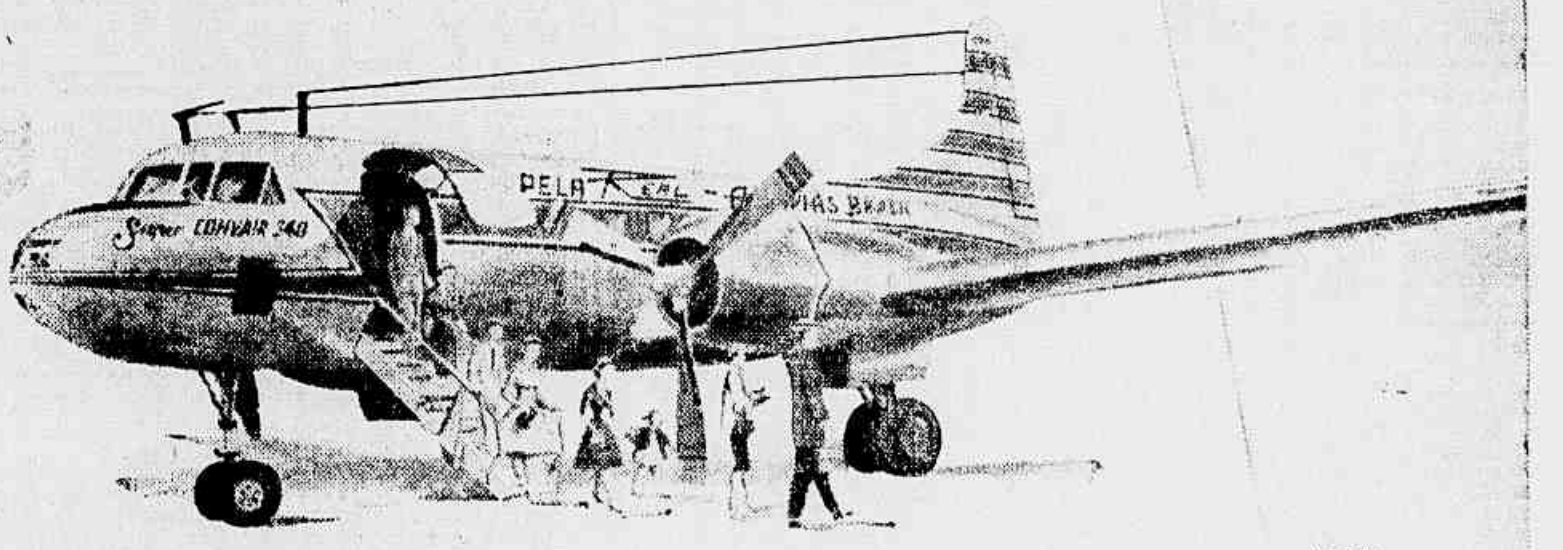
RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2ª, 4ª e 6ª às 12 hs.
RIO - SALVADOR - RECIFE - 3ª, 5ª, Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo Super CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS BRASIL

- MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
- AR CONDICIONADO - para seu maior conforto
- CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
- TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrissagens mais firmes e macias
- HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
- ESCALA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
- JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
- VELOCIDADE - 454 quilômetros por hora
- PASSAGEIROS - 44 pessoas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
- COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil



O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

vôe pelo Super CONVAIR 340 REAL-AEROVIAS BRASIL

NOVA TRAGÉDIA PASSIONAL NA ZONA SUL: MATOU A AMANTE COM TRÊS TIROS

Rua Almirante Guilhem, 137. Apto. 104, o Local do Crime — O Assassino Nenrod Pereira Leitão Após Acionar 5 Vêes o Gatilho Fugiu no Carro de Chapa 3-21-15 Tomando Rumo Ignorado — A Filhinha do Casal Foi Recolhida Por Uma Visinha — A Amante Passava Privações Enquanto Que o Criminoso Percebia 24 Mil Cruzeiros Mensais

Cinco tiros ecoaram no apartamento 104, do edifício "Capri", na Rua Almirante Guilhem, 137, ponto em pânico os moradores do prédio. Em pouco, subiu-se do que aconteceu. Iolanda Martins Bouças, de 33 anos, casada, ocupante do apartamento, fora abalada pelo amante, Nenrod Pereira Leitão, alto funcionário da "Standard Oil", e que, durante algum tempo, ali também residia. Perpetrador do crime, Nenrod fugiu em seu automóvel, chapa 3-21-15, de nada valendo a perseguição que lhe moveu um investigador de Polícia que também se encontrava no edifício. As informações que se tem sobre a vida do casal, de certo modo vagas e imprecisas, foram fornecidas à Polícia por D. Anita Malheiros, moradora do apartamento 204 e única que chegara a conhecer certa intimidade do Desespero ao Crime.

A esse tempo, completamente abandonada pelo antigo amante, a mulher vivia um drama tremendo. Além disso, da união com Nenrod, nascera uma menina, Ione, agora com três anos de idade. Iolanda não tinha como sustentá-la. Tanto que, con-

que a rapar fosse afinal, despedido da companhia. E isso levou Nenrod ao desespero e ao crime.

Fugiu no Automóvel
Depois do casamento, entrou na primeira vez que se soube da presença de Nenrod no edifício "Capri". Mas ninguém o viu entrar. Apenas por volta das 14 horas, os moradores foram abalados com os disparos sabendo, então, que a mulher fora assassinada. O relator do prédio, Manoel de Oliveira, ainda chegou a vê-lo sair, as

carreiras, entrar no automóvel que ficava estacionado pouco adiante e desmanchar. Contudo, não foi investigado. Cadei, pois, que se encontrava na rua de D. Anita. O policial ainda não conseguiu identificar o carro que qualquer resultado.

Nenrod e Iolanda tinham, em seu local, o Consórcio Real-Aerovias Brasil, que se localizava no edifício "Capri", onde Nenrod se fazia passar por casado. Tanto que a mulher usava o sobrenome de "Pereira Leitão". Com o passar dos tempos, Nenrod, D. Anita soube da verdadeira situação de ambos. Nessa altura, Iolanda e Nenrod viviam as turmas. Discutiam com frequência, escandalizando o edifício todo. Até que no natal do ano retrasado, separaram-se. Durante algum tempo, ninguém viu mais o funcionário da "Standard". Há cerca de um ano, D. Anita soube por Iolanda que Nenrod estava noivo. Seis meses depois, casou-se.

A luz e o gás do apartamento foram cortados. E a mulher estava com ordem de mudança, por falta de pagamento. Porém, até que já pensava em mudar, de fato de residência, uma vez que estava com todos os seus pertences encaixotados. Fora disso, vivia, praticamente, em miséria extrema. Tanto que a luz, no apartamento, era de lampião.

Após que tudo indicava o casamento de Nenrod, entrou ainda mais os ânimos entre o casal, contribuindo para que o homem deixasse de pagar a pensão da filha e a moradia.

Inconformada com a situação que se criara, Iolanda vivia anacrônico o antigo amante. Por diversas vezes ia procurar ao Departamento Industrial da "Standard", chefe do setor de produção. Nessas ocasiões em que discutiam apaixonadamente, chegavam, por mais de uma vez, a entrarem em luta. Tal estado de coisas fez com

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPECARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR — GRUPO 808
Cinelandia — Tel.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICOS 3ª 5ª Sábados - 15 às 19 horas
TRATAMENTOS 1ª 3ª 5ª Sábados - 15 às 19 horas
OPERACÕES 1ª 3ª 5ª Sábados - 15 às 19 horas
LANGU CARUÇA 5-1ª ANDAR SAIA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

JUVENTUS F. C. 2 X PALMEIRAS 1
Prosseguindo sua vitoriosa campanha o Juventus F. C. vem de conquistar uma das mais brilhantes e sensacionais vitórias já alcançada até agora, ao levar de vencida o valoroso quadro do Palmeiras por 2x1, tentos consiguados por Olavo e Augusto, após disputadíssimos 90 mts. O Juventus formou assim constituído: Henrique (Odyr), Ivan e Paulo; Ayrton, Odyr (Milton) e Boaz; Olavo, Mauro, Zezinho, Augusto e Edno. No próximo domingo, dia 2 de janeiro, o Juventus enfrentará o quadro do Bola Azul F. C., às 13 horas, na praça de esportes do Cruzeiro, devendo formar com o mesmo quadro de seu último encontro. A Diretoria comunicou por intermédio de ULTIMA HORA, que no próximo dia 31, o Juventus F. C. comemorará o seu 1.º aniversário de existência.

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA EMBARCAÇÕES
SECÇÃO MARÍTIMA
R. General Polidoro, 74 (Botafogo)
Tel. 46-4090
MESBLA
• âncoras
• holofotes
• luzes de navegação
• bombas elétricas para esgotar porão
• exaustores de gases

**É UMA CASA DE FAMÍLIA
E NÃO UM LUPANAR**

Contem, todavia, fomos procurados pelo Sr. José Alves, conhecido por todas as esportivas por "Camarão", que nos disse ser verdadeira o que fora afirmado pelo investigador. O prédio da Av. Mem de Sá, 208, é uma pensão familiar sob a responsabilidade de sua irmã. A bailarina Irene não fora ali passar algumas horas com o amante que tentou matar. Ambos ali residiam, permanentemente, pois eram tidos como "camarões" frequentados por algumas famílias. O que a vítima de Irene procurou fazer, difamando uma casa de família, foi se vingar em outros daquilo que lhe fizera a amante.



par. A noite, em sua residência, o casal ofereceu fina recepção, que teve um transcorrer de emotiva alegria e cordialidade. Exaltando o valor dos cônjuges, em festa, falaram o sr. Manuel Mendes e o jornalista João Guimarães, havendo Belmiro de Sousa Sobrinho agradecido em palavras envoltas em profundos sentimentos de comemoração.

DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica de
Janeiro e da Pan de
Rua Alvaro Alvim 31

Serviço de Intern. da Policl. Geral do Rio de
Clínica Médica da Universidade do D. F.
17.º andar - Tel. 22-4231 - Maracanã
RESIDENTIA 26-5726

Tratamentos pelos banhos de vapor, duchas escocesas, massagens elétricas, hormônios glandulares e desintoxicantes, regimes, na CLÍNICA FISIOTERÁPICA do Dr. Eduardo Vilela, Rua de Lapa, 16 sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diariamente. Telefone: 32-8272.

Vendem-se urgentemente por motivo de viagem do
lotes 10 x 30, na Estrada da Pavuna, esquina da Ru
Bororó, com água, luz e telefone. Preço 110.000 cru
zeiros, sendo 50% de entrada e o restante em qua
tro anos. Tratar pelos telefones 52-8841 e 22-5949.

Vendo ottimos lotes de terreno, de 12x30, planos, com
água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento
da primeira prestação. Local já habitado e em franco pro-
gresso. Muito comercio e muita condução a porta. Preço
a partir de Cr\$ 12.000,00 e prestações de Cr\$ 150,00
mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Nil-
rot. Tratar diariamente com o corretor autorizado Sr.
SIQUEIRA -- Av. Marechal Floriano, 13 -- 1.º andar
Fels.: 23-3840 e 43-2729.

ESPECIALIDADES RUSSAS

 Coquetel
e almoço
à la carte

RESERVADO

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-116

Ar Condicionado

Solicita a sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais **ALMOÇOS** e **JANTARES** de festas de Fim de Ano a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fazer o jantar, desde o simples peru ou leitão assado até as mais completas ceias com seu serviço impecável.

**PREMIOS PARA TODA
A FAMÍLIA**

**CONCURSO
SEMANAL**

Sob o Patrocínio da
ÚLTIMA HORA

Rádio Mayrink Veige

3

SERIE UI

SEMANA DE 1935: 1.º PRÊMIO: 100.000 L. 2.º PRÊMIO: 50.000 L. 3.º PRÊMIO: 25.000 L. 4.º PRÊMIO: 10.000 L. 5.º PRÊMIO: 5.000 L. 6.º PRÊMIO: 2.500 L. 7.º PRÊMIO: 1.000 L. 8.º PRÊMIO: 500 L. 9.º PRÊMIO: 250 L. 10.º PRÊMIO: 100 L. 11.º PRÊMIO: 50 L. 12.º PRÊMIO: 25 L. 13.º PRÊMIO: 10 L. 14.º PRÊMIO: 5 L. 15.º PRÊMIO: 2 L. 16.º PRÊMIO: 1 L. 17.º PRÊMIO: 0,50 L. 18.º PRÊMIO: 0,25 L. 19.º PRÊMIO: 0,10 L. 20.º PRÊMIO: 0,05 L. 21.º PRÊMIO: 0,02 L. 22.º PRÊMIO: 0,01 L. 23.º PRÊMIO: 0,005 L. 24.º PRÊMIO: 0,002 L. 25.º PRÊMIO: 0,001 L. 26.º PRÊMIO: 0,0005 L. 27.º PRÊMIO: 0,0002 L. 28.º PRÊMIO: 0,0001 L. 29.º PRÊMIO: 0,00005 L. 30.º PRÊMIO: 0,00002 L. 31.º PRÊMIO: 0,00001 L. 32.º PRÊMIO: 0,000005 L. 33.º PRÊMIO: 0,000002 L. 34.º PRÊMIO: 0,000001 L. 35.º PRÊMIO: 0,0000005 L. 36.º PRÊMIO: 0,0000002 L. 37.º PRÊMIO: 0,0000001 L. 38.º PRÊMIO: 0,00000005 L. 39.º PRÊMIO: 0,00000002 L. 40.º PRÊMIO: 0,00000001 L. 41.º PRÊMIO: 0,000000005 L. 42.º PRÊMIO: 0,000000002 L. 43.º PRÊMIO: 0,000000001 L. 44.º PRÊMIO: 0,0000000005 L. 45.º PRÊMIO: 0,0000000002 L. 46.º PRÊMIO: 0,0000000001 L. 47.º PRÊMIO: 0,00000000005 L. 48.º PRÊMIO: 0,00000000002 L. 49.º PRÊMIO: 0,00000000001 L. 50.º PRÊMIO: 0,000000000005 L. 51.º PRÊMIO: 0,000000000002 L. 52.º PRÊMIO: 0,000000000001 L. 53.º PRÊMIO: 0,0000000000005 L. 54.º PRÊMIO: 0,0000000000002 L. 55.º PRÊMIO: 0,0000000000001 L. 56.º PRÊMIO: 0,00000000000005 L. 57.º PRÊMIO: 0,00000000000002 L. 58.º PRÊMIO: 0,00000000000001 L. 59.º PRÊMIO: 0,000000000000005 L. 60.º PRÊMIO: 0,000000000000002 L. 61.º PRÊMIO: 0,000000000000001 L. 62.º PRÊMIO: 0,0000000000000005 L. 63.º PRÊMIO: 0,0000000000000002 L. 64.º PRÊMIO: 0,0000000000000001 L. 65.º PRÊMIO: 0,00000000000000005 L. 66.º PRÊMIO: 0,00000000000000002 L. 67.º PRÊMIO: 0,00000000000000001 L. 68.º PRÊMIO: 0,000000000000000005 L. 69.º PRÊMIO: 0,000000000000000002 L. 70.º PRÊMIO: 0,000000000000000001 L. 71.º PRÊMIO: 0,0000000000000000005 L. 72.º PRÊMIO: 0,0000000000000000002 L. 73.º PRÊMIO: 0,0000000000000000001 L. 74.º PRÊMIO: 0,00000000000000000005 L. 75.º PRÊMIO: 0,00000000000000000002 L. 76.º PRÊMIO: 0,00000000000000000001 L. 77.º PRÊMIO: 0,000000000000000000005 L. 78.º PRÊMIO: 0,000000000000000000002 L. 79.º PRÊMIO: 0,000000000000000000001 L. 80.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000005 L. 81.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000002 L. 82.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000001 L. 83.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000005 L. 84.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000002 L. 85.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000001 L. 86.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000005 L. 87.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000002 L. 88.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000001 L. 89.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000005 L. 90.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000002 L. 91.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000001 L. 92.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000005 L. 93.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000002 L. 94.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000001 L. 95.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000005 L. 96.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000002 L. 97.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000001 L. 98.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000005 L. 99.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000002 L. 100.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000001 L. 101.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000005 L. 102.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000002 L. 103.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000001 L. 104.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000005 L. 105.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000002 L. 106.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000001 L. 107.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000005 L. 108.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000002 L. 109.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000001 L. 110.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000005 L. 111.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000002 L. 112.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000001 L. 113.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000005 L. 114.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000002 L. 115.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000001 L. 116.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000005 L. 117.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000002 L. 118.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000001 L. 119.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000000005 L. 120.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000000002 L. 121.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000000001 L. 122.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000000005 L. 123.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000000002 L. 124.º PRÊMIO: 0,000000000000000000000000000000000001 L. 125.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000000005 L. 126.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000000002 L. 127.º PRÊMIO: 0,0000000000000000000000000000000000001 L. 128.º PRÊMIO: 0,00000000000000000000000000000000000005 L.

Escreve **ARIOSTO PINTO**

Convocada a Classe Para Uma Assembléia — Reivindicação da Taxa de Insalubridade — Cursos Noturnos de Alfabetização Nas Fábricas — 38 Téxteis na Justiça do Trabalho — A Posse Dos Bancários Eleitos — Inquérito Contra Luiz Guimarães no IAPC — O Concurso da Rainha Dos Trabalhadores — Assembléia Dos Foguistas Hoje — Arrasta-se a Imprensa

Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas lança, hoje, oficialmente, a campanha do aumento de salários, conforme tinha sido antecipado por esta coluna, antevendo. Foi convocada uma assembleia para esta noite, quando a diretoria apresentará, com detalhes, a proposta que, se aprovada, será enviada imediatamente aos sindicatos patronais de cerveja de baixa e alta fermentação, bebidas em geral e águas minerais. A proposta da diretoria é a seguinte: 1) Aumento geral de salários na base de 40%, anuendo os trabalhadores e o salário familiar, de Cr\$ 150,00, para esposas e filhos. Além disso, a diretoria pedirá autorização para o afastamento das empresas de diretores do Sindicato para trabalhar na sede social, de acordo com a lei. Sugere entendimentos sobre os casos de acidentes de trabalho, assim como insalubridade, horário noturno, cartelas de saúde e amparo a mulher operária, de acordo com a Constituição. Consta também da ordem do dia um item relativo à criação de cursos de qualificação para a adaptação dos trabalhadores em fábricas que tenham mais de 100 empregados. E a assembleia terminará com um item sobre assuntos gerais. Este comunista está informado de que uma das bases do pedido de aumento de salários é o reajustamento nos preços das bebidas, recentemente, o que proporcionou maiores lucros aos industriais. Demais, nessa quadra de as vendas crescem expressivamente, de sorte que os empregadores não se recusam, em princípio, a travar conversações com os descontentes dos empregados para cuidar de questões salariais. Depois da assembleia, o Sindicato tomará todas as providências para que chegue a um entendimento imediato com a classe patronal, sem movimento por ora estabelecido. Não se fala em greve. Nem há pronunciamento azedume na classe, porquanto os industriais de bebidas, cerveja e águas minerais geralmente, fazem reajustamento salarial. Assim, um aumento coletivo quando nunca atinge as suas estruturas financeiras. É provável que ainda antes do carnaval sejam reajustados os 30 mil trabalhadores de bebidas. A diretoria do Sindicato acha preferível um entendimento direto com os patrões, muito embora possa aceitar a interferência do Ministério do Trabalho. Há uma reação contra a instauração do dissídio coletivo e a classe, em sua quase totalidade, considera desaconselhável esse recurso, que sómente será aplicado se forem esgotadas todas as possibilidades de um acordo.

[illegible]

A diretoria do Sindicato dos Bancários, em comunicado à classe, esclarece: 1.º) desconhece qualquer declaração feita por elementos do Ministério da Fazenda, de que este órgão não tomará posse. 2.º) Não foi informada de que tenha havido qualquer irregularidade nas eleições do dia 10 de dezembro corrente, estando todo o processo em andamento no Ministério do Trabalho. 3.º) Vem promovendo todos os preparativos para que os novos eleitos tomem posse no dia 1 de janeiro de 53. O comunicado é assinado por

adados por Luiz Guimarães, ex-presidente do Sindicato dos Comerciantes de Camionetas e Camionetas do Instituto. Essas irregularidades giram em torno do seguinte: o Luiz Guimarães autoriza o motorista da sua camioneta a ficar com o veículo em uma garagem particular, toda vez que ele, Luiz Guimarães, encerrava as suas atividades altas horas da noite ou da madrugada. Somente por isso foi aberto inquérito. O Luiz Guimarães não delegou dinâmico Visitava frequentemente os conjuntos residenciais do sindicato, tinha que correr para todo lado moradores. Sendo presidente de um granito. Não teria tempo nem dinheiro para garagens. E se não fosse a camioneta do IAPC estaria acompanhando o Luiz Guimarães numa de suas viagens de trabalho para Petrópolis, onde estavam cursões. O Luiz gira a um lado das caminhonetas comerciais. A camioneta partiu daqui cedo. Regressou tarde noite, pois no caminho houve um enguiço. Ele não recolher o veículo a uma garagem particular. Era um sábado e não seria possível ir à garagem do Instituto. Por essa e outras razões está respondendo a inquérito no IAPC, que, felizmente, dará em nada.

Esta coluna continua fazendo propaganda do IAPI. Agora, surge outro caso. É o do trabalhador Américo Mota, segurado do Instituto, há 12 anos, que, devido ao tempo, Depois de esgotar os seus recursos financeiros, procurou o IAPI. Obteve, então, licença de 1 ano e 6 meses para tratamento. E a remuneração que lhe era devido. Depois teve alta. Voltou a trabalhar. Ficou uns meses em atividade. Suas forças baquearam. Retornou ao Instituto para pedir benefício e o pagamento de 12 meses de licença. Foi-lhe dada uma multa. Vai pra lá, vem pra cá, sobe escada, toma elevador e nada de uma solução. O seu requerimento deu entrada em agosto de 54. Cinco meses são passados. O homem foi sub-

Os sindicatos operários do Distrito Federal e do Município de Brasília, no dia 15 de janeiro, o concurso para a escolha do "Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal".

ULTIMA HORA prestigiará o certame. As candidatas apresentadas pelos sindicatos terão suas fotos e resumos de suas atividades publicadas de suas fotos, notícias, etc. Os organizadores do concurso já se entenderam com Osvaldo Miranda, encarregado deste setor, aqui em Brasília, para que o certame seja realizado, passando as festas de fim de ano deste ano, poderá entrar firmemente no calendário.

E dará tudo para que o certame constitua grande conhecimento na vida dos trabalhadores do Distrito Federal, e para que já estão escolhendo candidatas. Entre eles podemos revelar os seguintes: Metalúrgico, Trigo, Textéis, Apicará, Marechal. Além disso, os sindicatos já estão preparando o concurso que escolherá a Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal. Benedito (queira, um dos dirigentes da comissão, tem poupadouros esforços para atrair maior número de sindicatos para a orelha do concu-

A diretoria do Sindicato dos Foguistas pedirá, hoje, à assembleia a dotação de um verba especial para o custeio das eleições para a diretoria, conselho fiscal, representantes do Conselho de Administração e do Conselho Superior. O Conselho Superior, segundo o TAPM, A diretoria do Sindicato poderia gastar as verbas para a campanha eleitoral, mas seguiria certamente a aprovação. Acresce, todavia, que com o Francisco Correia as coisas têm que andar nos eixos, direitinho. Ele está para deixar a presidência do Sindicato e quer complicações. Vai levando as coisas com equilíbrio para que possa, mais tarde, dar o prêmio de quem fez todas as despesas realizadas obtiveram a aprovação da assembleia. Isto não é comum nos sindicatos que conhecemos.

seguro, agora, de que é mesmo vencedor. A sua diplomacia deve ter sido no meio-dia de hoje, quando este candidato ao Sindicato de Bebidas poderá fazer mais pela sua classe. Inclusive reivindicar vantagens para os seus companheiros sem pensar nos azarres da Polícia Política. O diretor do DNT, Gilberto Cerekrat de Sá, está meio preocupado com a di-

conversava, no Sindicato dos Jornalistas, com Maria da Graça e Costa Pinto, sobre a imprensa sindical, aqui no Rio. Os jornais semanários quinzenários e mensários, que tratam de assuntos sindicais, têm pouca materialidade. Não, não têm. Então, os jornais sindicais não têm também, circulação regular? Isto é uma decorrência da situação geral do sindicato. Mas cedo ou mais tarde, coisas melhorarão e todas as classes poderão tirar os jornais.

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar os direitos passe na redação de ÚLTIMA HORA, das 10 às 18h das 18 às 19 horas, e procure os Advogados, AARÃO ESTERREIRA CH. ARIOSTO PINTO e EMÍLIO ROCHA, o Escritório Trabalhista de ÚLTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salário-mínimo, indenizações, aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e todas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Qual! Não há, no mundo, terrinha, como a nossa! Nenhuma outra possui mais "temperatura". Aqui, os celestinaes são fabricados, afins da parte! Não sabem nem quem têm a nariz! Mas não todos pra Prefeitura ocupar cargos n'os importantes com esta credencial: são filhinhos de papai. Aí, os grechos, os negros, os brancos, e até tudo da matoca. De bom mesmo, a capanga não possui e o serviço de cobrança de impostos (Se bes, ta!) O resto, lá se dane! K'a pra raio! Já dá ontem, amanhã, amanhacinho, e acêta lá, k'a e uma fôrça, e o net da barrada e o levantamento de carnos "elemeitos": Na praça 200 Komunismo, em Santa Cruz, há uma cata-d'ouca organizada há 24 anos. Pois agora, por determinação dos proximados, k'a inte'j'acionado do Departamento de aguas, está recebendo a agua do reservatório do Guará, sem ter sofrido uma tempera qualquer e levando a agua que recebe, por meio de bomba, ao reservatório do Minato, para distribuição geral em Santa Cruz.

Nossa mãe!

Prestitinha da genie. Tão-puro!

Ah, pessoal, engracadinhas de verdade são os mocinhos bonitos (de quinta classe) que vão pro cinema Madureira rir, rir e escoiceir! Ki gra-einhas! Na matinee de domingo, tavam soltos! Família: ki se danasse! Nada pra ele-zinhos! Um molhinho de canim melado pros cavaliteiros

31.3.31
Todo mundo tomando
nota deste numero ki e o
taxi de um motorista ca-
ra de criolina! No dia 27,
de manhã, um companhei-
ro da gente quis tomar o
caçamba furada, kistava
parado na rua Ronaldo de
Carvalho. Pois não e ki o
camundongo fariniento re-
duziu servir ao passagei-
ro? E não e ki o Ventu-
ral na Inspeção de Trâns-
ito, vai caquer o dis-
gracado direitinho? Taca!
Dai-ê. Ventural! Joqui
Clube com êle!

Minha gente, a Panificação Rio Branco, da Rua José Vicente, 111, é honesta com um número 10 antes. Tá cobrando o que da manteiga a 10 cruzeiros! Salve o Lzaio e Meiro e da Cofap também!

Senta todo mundo pra
fritura vigarista! Nas ruas
Matozinhos, lá mais de tre-
lhada ki caiu de cima pra
ma tomou conta de tudo!
nha com arte biruta moder-
manda! E essas ruas estão
Tal qual ela! Suja ki nei-
dores reclamavam, afilto
água e essa água estava in-
os! Fum! Ei catiguozai!
nho na vida dela! Prefei-
amori!... (Passa fora)

NÃO PODE!

M. gozado tá mas é lá n' maldaduria! Tudo mentando. Praes professores, sr.ente é d' lá, t'v'm dando oitenta aos alunos"... Va ao aquecê bus compra feijão!... Esta na pro colegial!"

— É tá o poltr serveu t'nde de babá...

— Tá, tá, tá, mas ordens a bicho das crianças! Bêta da gente!...

— É tá se vão os poltres b' stando chega de poltr...

— Iulanhinho? Tá na casa?... Depois põe o dormi... lavar a roupa e o... Prefeiñho da gente, na Eê, ch, chi...

Ah, onde tá gozado? Imaginem ki a caplunca mece, cheira a grande cunyat! Pra não deixar de engra. Resposta: "Ah, u. Durante a noite, anda tu apartamento errado! Cuita apertadinho, kistava com sua "ela" ki éle não é besta frenta. Até ki si encontrarinho... Minha queridinha! não é a minha ela! Deve t'm gostinho de cebola e não é meu marido. Suas boia to de feijão queimado!".

Gozado, ih!... Eh, eh,

Minha gente, o problema da água nesta terrinha enflepleitadua não é só um caso de polícia. É, principalmente, falta de uma certa coisa no semblante! Porquê, de duas uma: ou os responsáveis pelo fornecimento dão aquilo que a natureza nos dá de graça e a Prefeitura cobra pra não dar se julgam competentes pra ocupar o carguinho que aceitaram (depois de o men-

honestamente, de que não têm competência para resolver o assunto e, assim sendo, pedem demissão!

Fora disso, nada feito! Se queimam dinheiro e não resolvem o problema e continuam, insensíveis, ocupando o cargo, então é sinal de que o câmbio daquilo que todo mundo deve se prezar em trazer no semblante anda muito baixo nesta terra do vale-tudo!

Deus que nos perdoe!

Senhor! Já não se pede que façam como aquele prefeito de Havana, o qual, chegando à conclusão de que não poderia resolver o problema de abastecimento daquela cidade, resolveu, conforme prometera, matar um tiro na cabeça? O que se imaginava, porém, não era que o prefeito pudesse dar água? Não faz mal? Ninguém tem culpa de ser perna de pau. O povo não vai ficar sangrando por isso. Largue o osso e deixe-o pra outro roedor com a condição de solucionar o problema. Agora, o que o povo não pode tolerar — e fica muito feio, aliás, convenhamos — é que os responsáveis continuem gunduhados aos carguinhos com a cara mais lavada deste mundo, enquanto ele povo continua pagando imposto e passando sede!

Ainda ontem foi um Deus nos ajuda! Senhoras, donas de casa, afilias não reclamavam, entitadas! Mendigavam, imploravam uma providência desta Prefeitura varigista que anda por aí! 'Água, pelo amor de Deus! Com este calor, não é

Não sou mais um filho de mollão! Os mollões não gostam de vir para cá, não viram aqui, não viram aqui! Mas o apartamento onde o presidente mora, que fica naquela rua, aquela de Copacabana, tem sempre água! Se besta!... Também moradores da Rua Copolândia Rego, na Penha, clamavam por água! Há quatro dias, nem como amostramos! Tudo manobras suas de manobreira da águas turvas!... Mas não há de ser nada! Pra compensar, o Estádio Municipal foi construído em tempo recorde e a Prefeitura já tem, separada com carinho, a verbinha de auxílio às sociedades carnavalescas!...
Eh, eh, eh!...

Pessoal, olha está! No conjunto do larpi! ramente de uma filha (orta) com Del Cusqueiro (aqui tá tal e qual os chefetes da espulcra! Não dá nem pra saída! Luz raquitica! Pior ki um foforo anagado! Ninguém pode ligar rádio! Agora, tem uma coisa: o famigerado lapi sabe o que eu estou falando! São os seteenta cruzeiros de cada mordida pra pagar a luz! Ela! Salve o instituto perbea e aratazinado!

Pessoal olha bem este número! É o da chapa do ônibus da linha Lins-Guaratuba. O motorista desse galinheiro é o cabalinho do trem, as 18 horas na Urcia: não parou pra ninguém, apesar de vir com seu lata velha vazio como a sua cabeça! Nada por benteví! folheado a ouro? Arame fardado pra ele!

haghe ki dirigia o carro particular chapa 14-02-06, onte 17,15 vindo da Avenida Mangue na direção do centro da cidade, avançou o vermelho na esquina de Santana! bobô alegre, o viu ki não tinha guarda e veio o pezinho redondo, q' atropelando um pedestre! da pro espirito de grilo no do a besta? Taca!

Distrato Educacional de
nos, pomos, serventes;
prezados domésticos. Vai
infinites, assim: "Fula-
rar estrar". Já a venda
ora de levar o garoto

da POF capenga sei-
fulando? Apresenta
que?... Faça o contar
nar e cozinheiro?...
sabe.

ora de deixar as crian-
ki você tem ki acordar
é gozado?

...o cachorro é... no conjunto residencial do IAPC, em Nova Iguaçu. O IAPC levou três anos pra entregar os apartamentos! Ha... tudo foi morar no galinheiro! Mas querem saber de uma coisa? IAPC, luz, né! Nem nos apartamentos, nem na rua! Recolheu providenciaram imediatamente⁴. Pois tá tudo assim até hoje, né? Nem bone case, dando caquerada nos postes ou entrando de... e... e... e... está: um nadador entrou, pra engano, em... a porta aberta por causa do calor. Entrou! O que ficou procurando... A ela, por sua vez, veio correndo no escuro, com as mãos p... e caíram nas beijoquinhas: "Uhm! Uhm, uhm... Me queria... Tava com ciudezitas..." Ai, éle disse: "Mas pera aí! Parece ki... vier dentro em apartamento errado: As beijoquinhas de minha... suas são com gostinho de alho..." E a ela: "É você parece... beijoquinhas tem gosto de leite azedo e de meu maridinho (em g... eh!...

AVISO APRENDA PRATO HOJE E SE
CÉ HOJE MESMO P CONECTE
A PACAR SOMENTE 30 DIAS

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL



EXPLORAM OS SOFRIMENTOS DA PROGENITURA DO TENENTE BANDEIRA E ESQUECEM A TRAGÉDIA DA MÃE DO BANCÁRIO AFRÂNIO

A Justiça Não Pode Ficar à Mercê de um Pleguismo Doentio — Zola Está Fazendo Falta Para Acusar um Frio Criminoso — As Desvantagens de Criar um Filho Sem as Gratificações da Caixa Econômica e do Catete...

Quem transformar um frio assassino, no caso o aspirante Bandeira, em vítima de um erro judiciário, já falou numa "Batalha Secreta dos Galões" e comparou o barbaresco crime com o caso Dreyfus, o capitão francês envolvido numa trama diabólica visando incompatibilizar a sua raça — judaica — com o mundo inteiro.

Lelo, com resguardos a notícia de que duas senhoras, certamente sem grandes ocupações na vida, fizeram orações para o perverso matador do bancário Afrânio de Lemos no Natal na Penitenciária, onde deverá cumprir a pena de 15 anos, imposta pelo Tribunal do Júri e confirmada pelo Tribunal de Apelação. O cinismo atinge ao auge quando fundam o "Clube das Fãs do Tenente Bandeira".

O DRAMA DE UMA MÃE AMANTÍSSIMA...

O jornalista Cordeiro de Oliveira, pelas colunas do "Correio da Manhã", publicou uma longa reportagem sobre o "Crime do Saco", apontando como a maior vítima, d. Risoleta Franco Bandeira, mãe do criminoso. Procura, se, assim, comover a opinião pública com um detalhe de ordem sentimental, certo de que o matador obterá a liberdade, através de uma possível revisão do processo.

Diz o articulista, em alguns trechos: "Seu drama é intenso, e sua história é dolorosa, merecendo nossa lástima e respeito. Poucas pessoas conhecem as amarguras por que passou aquela mãe amantíssima, que via suas esperanças, uma a uma, irem se demonstrando sob o peso da tragédia..."

Dona Risoleta era modesta empregada no comércio e seu maior sonho era a educação do menino Alberto Jorge. Com sacrifícios inauditos ia amanhando parcos tostões para que nada faltasse ao filho, para que ele tivesse a mesma educação das crianças mais favorecidas. O curso primário, o secundário e mais tarde a tendência para a farda, eram vitórias que aquela boníssima criatura recebia com alegria e espírito altruístico.

Seus conhecimentos, suas aptidões levaram-na um dia a conseguir um emprego na Caixa Econômica. Ali, em melhores condições financeiras, iniciou novo ciclo de amizades que, finalmente, levaram-na a ser requisitada para trabalhar no Palácio do Catete.

De simples comerciária com o ordenado de trezentos cruzeiros, até o Catete, fora uma subida árdua, difícil e penosa. Mas aquilo não a enchia de orgulho.

Quando surgiu a idéia do "menino" seguir a carreira militar e, particularmente a Aeronáutica, vieram os sobressaltos, os temores, porém, ao mesmo tempo a alegria de ver o filho ser um oficial. Novas lutas, novas saídas, e eis Alberto Jorge como tenente da Aeronáutica.

Aquela coração de mãe, transbordando de alegria, estava recompensada das agruras que passara: das noites mal dormidas, das ansiedades naturais de vigílias constantes. Era a grande vitória.

O peso da tragédia do Saco atingiu-a em cheio. Não podia acreditar que o seu "menino" fosse acusado de tão hediondo crime. O que não resta a menor dúvida é o abalo moral por que passou aquela senhora. Após a tragédia transformou-se visivelmente. Adeceu e seu estado de saúde, chegou a preocupar.

Não bastasse isso, o escândalo do filho envolvido no crime levou-a a perder a situação de requetida do Palácio do Catete, fazendo-a retornar à repartição de origem, o E A MÃE DO BANCÁRIO AFRÂNIO?

Quem consagrar o crime, esquecendo o drama de uma outra mãe: a progenitora do infeliz bancário Afrânio de Lemos, situado no interior de um automóvel na Lagoa Rodrigo de Freitas, com tiros e quinze coronha-das de revólver, e que revelou, perfeitamente, a hediondez do criminoso.

A princípio falaram em "legítima defesa" e depois na tese de "violenta emoção", sob o estado de desrelevo emocional de um jovem apaixonado por uma mulher, o tipo perfeito da pré-prostituição, como disse o Promotor Emerson de Lima. E certo que a mãe de D. Risoleta é comovente. Muito mais

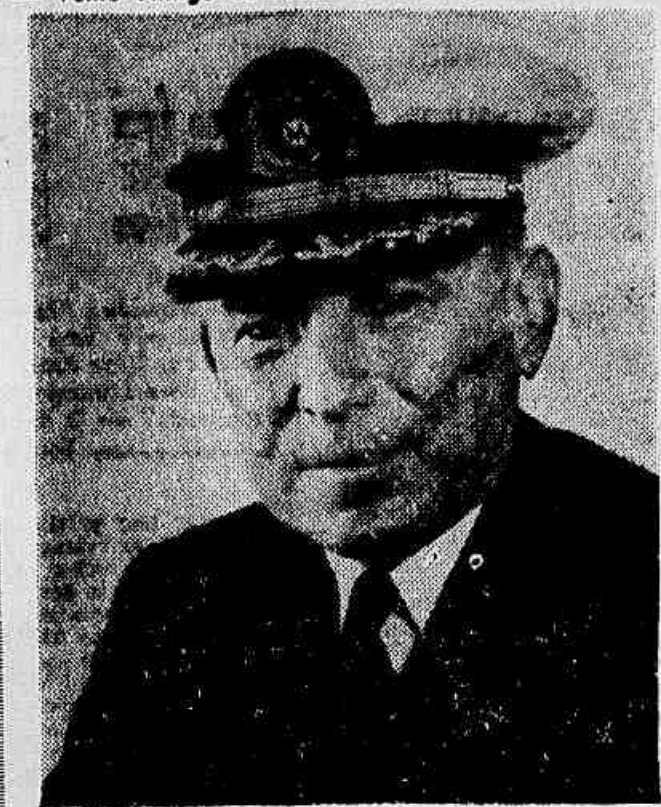


Esta senhora é a desolada mãe do bancário Afrânio de Lemos. Ninguém chora a sua desdita. A sua tragédia é o de menos nesta onda de consagração ao crime

que representava menos uma gratificação tão necessária. E quando dona Risoleta mais necessitava do apoio moral dos seus amigos, surgiam as insinuações, as maledicências, as conversas de corredores a apunhalarem-lhe o coração.

DEIXA O "BRAZIL" O SEU GRANDE COMANDANTE

O Capitão Harry N. Sadler Chega ao Rio no Dia 30, na Sua Última Viagem — História de Uma Bela Carreira — Velho Amigo do Brasil e Herói de Duas Guerras



Após 50 anos de laboriosa vida no mar, o capitão Harry N. Sadler, comandante do "Brazil", vai encerrar sua bela carreira de marinheiro. Empreende, agora, seu último cruzeiro como capitão de navio, pois, tendo atingido a idade de 63 anos, vai ser aposentado. No próximo dia 30, ele transporá a "sua querida Guanabara", nessa viagem de despedida, que, decerto, é a mais sentimental de todas as viagens realizadas por esse conhecido "lobo do mar".

VETERANO DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL Nascido na Virgínia, em 1889, o Capitão Harry N. Sadler iniciou sua carreira, como cadete da marinha mercante, em 1904, tendo atingido o posto de imediato, em 1910. De junho de 1917 a agosto de 1919, foi comissionado no posto de Tenente da Armada Norte-Americana e comandou uma flotilha de caça-minas, que operava nas costas da França. Terminada a Grande Guerra, ingressou na Munsom Line, em 1920, como Capitão de longo curso do paquete "Alke Linden", e, logo depois, do "Munro".

Em 1926, iniciou a sua série de ininterruptas viagens pelas costas da América do Sul, onde, através dos anos, haveria de conquistar, em cada porto, uma legião de amigos. Foi, então, durante muitos anos, comandante do "Southern Cross". Em 1938, foi-lhe entregue o "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança. Comandou a viagem inaugural desse magnífico transatlântico e, desde então, jamais se afastou da sua ponte, pois quando os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial, o "Brazil" foi adaptado para transporte militar, sob seu comando.

UM VELHO AMIGO É relevante notar, na carreira do Capitão Harry N. Sadler, que, além de ter se havido, durante anos a fio, com elogiável competência, conduzindo, vezes sem conta, seu navio pela costa brasileira, jamais teve sua fé de ofício manchada por qualquer incidente em nossas águas, contrariando ou dificultando as nossas autoridades.

Foi um dos mais autênticos pioneiros da política de "Boa Vizinhança" muito antes dela se transformar num "slogan". Os passageiros brasileiros sempre encontraram nele um grande amigo, pois o Capitão Harry N. Sadler, cortês e compreensivo, os distinguia com marcante preferência, conquistando, assim, numeroso grupo de admiradores.

BRAVO COMANDANTE Como comandante do então transporte de guerra "Brazil", o Capitão Harry N. Sadler cumpriu arduas missões, entre as quais se destacam a invasão da África Mediterrânea e a invasão da Europa pelas Forças Aliadas. Finda a guerra europeia e transferido o "Brazil" para o Pacífico, foi o seu barco um dos transportes que mais se distinguiram naquele teatro de operações, sendo um dos que desafiaram a esquadra japonesa, desembarcando tropas aliadas, sob violento canhoneio inimigo, em diversos pontos estratégicos. Nessas ocasiões, demonstrando grande coragem, o Capitão Harry N. Sadler jamais abandonava a ponte de comando de seu navio.

Por motivo de sua aposentadoria, o Capitão Sadler, Comendante da Ordem do Cruzeiro do Sul, será homenageado nesta capital e em Santos por seus amigos e admiradores. O "Brazil", como informamos, aportará ao Rio no próximo dia 30, regressando do Prata a 11 de janeiro.

Faça sua Anvoro de Natal

com estes maravilhosos presentes para o lar!

REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC,
PHILCO, WESTINGHOUSE
e outras marcas.

RADIOFONOGRAFOS
STANDARD ELECTRIC, RCA,
RADIOLA, PHILCO e outras
marcas.

TV - CAPIHART, ADMIRAL,
GENERAL ELECTRIC,
INVICTUS, EMERSON e
outras.

MAQUINAS DE LAVAR
BENDIX, WESTINGHOUSE,
ILANKA e outras.

ASPIRADOR DE PO
CITYLUX

LIQUIFICADORES
WALITA, ARNO, SPFL

ENCERDEIRAS
INCEROLUX e LUCIDOR

DISCOS
CLÁSSICOS
e POPULARES

COZINHAS DE AÇO
JORDALA

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-9217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

ACHADO MACABRO EM PETRÓPOLIS

A Anciã Tinha a Mania de Escalar Morros — Acidente e Não Crime

PETRÓPOLIS, 28. (Especial para ULTIMA HORA) — A reportagem policial as primeiras horas da tarde de ontem, foi informada de que no bairro do Itamarati, no alto da pedreira denominada "Cabeça de Cavalo", jazia um corpo de mulher esquecida. Formada uma cavatana, partiram para o local.

Os investigadores Mario Souza, Rubens Ramos e o sargento Emanuel Faria, acompanhados da reportagem de ULTIMA HORA.

Frequentemente empantoados a escalada, tiveram conhecimento de que o macabro encontro fora obra de dois meninos que por ali andavam em busca de parafusos. Vencidos os trezentos metros da pedreira, localizaram o cadáver encurvadido entre duas rochas, como se ali fizesse colono por algum tempo. Estava semi-decorado pelos arbustos e em adiantado estado de putrefação.

O perfil Emanuel após proceder o minucioso exame constatou que a separação de um dos braços no corpo não fora decorrente de uma queda, mas sim de uma tentativa de suicídio.

O cadáver foi removido para o necrotério por uma turma de soldados do Corpo de Bombeiros.

O Delegado Paulo Rivas determinou que fossem enviadas diligências para a identificação do corpo e para a busca de parafusos. A busca foi feita por uma turma de bombeiros, mas não se encontrou nenhum parafuso.

O corpo foi levado para o Instituto Médico Legal, onde será autopsado. A causa da morte será determinada.

O fato que causou grande curiosidade é que a vítima não apresentava nenhum sinal de violência.

Um novo crime dos bombeiros, assim registrado pela cronista policial como um acidente de rotina.

ENRIQUEÇA SUA MESA COMPRANDO NO "O LIDADOR"

Rua da Assembleia, 63 TEL: 52-4950 — 22-4158



O bombeiro procedeu à retirada do cadáver

MAIS UM CAPITULO DO DRAMA DOS PRACINHAS BRASILEIROS:

Ganharam a Guerra na Itália e Foram Derrotados no Brasil

Injuste e Desumano Veto do Presidente Café Filho ao "Projeto Dos Sargentos" — Morreu no Turbilhão Dos Acontecimentos o Eco Das Vitórias da FEB em Monte Castelo — Choca-se Com o Que Decidiram os Estados-Maiores Das Forças Armadas, o Ponto de Vista Expresso Pelo Chefe da Nação — A Justificação do Veto é Frágil e Vazia — Repousa no Congresso Nacional a Última Esperança Dos Antigos Pracinhas, Hoje Sargentos

Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Não faz muito tempo, eles conquistaram com bravura, em solo estrangeiro, uma grande vitória para o Brasil, fazendo tremular no pino de Monte Castelo o pavilhão brasileiro. Com esse feito, enriqueceram a nossa moderna história militar, e escreveram na neve italiana, com sangue, capítulos inesquecíveis de heroísmo e coragem. Ao regressarem à Pátria, cobertos de glória, foram recebidos nos braços do povo, que, num momento de euforia, deixou de os incentivar. Mas um dia, que nunca ninguém pensou estivesse tão próximo, haveríamos de ver os bravos pracinhas, os mesmos que o povo aclamou nas ruas como heróis, mendigando favores da Pátria que defenderam. Ainda hoje muitos deles perambulam pelas ruas, misturando andrógams com as suas condecorações, exibindo defeitos físicos ocasionados por ferimentos recebidos em combate. Outros, vítimas da neurose da guerra, permanecem internados nos manicômios, repetindo as vozes de comando que receberam ou transmitiram no calor da luta. Estes pelo menos não sentem o estado de abandono em que se acham, bem como seus companheiros de expedição. No seu mundo de loucos, chegam até a ser felizes.

Injuste e Desumano o Veto do Governo

Dessa legião de heróis esquecidos, restam nas fileiras do Exército, da Marinha e da FAB centenas de pracinhas que atualmente são sargentos habilitados com o curso que lhes dá acesso ao oficialato. Esses pracinhas, acreditando no espírito de justiça dos senhores da República, e baseados na precedente criação pela lei 1.782, de 1952, que promoveu ao posto de segundo tenente sargentos da FEB possuidores do Curso de Comandante de Pelotão ou equivalente, conseguiram fosse apresentado na Câmara um projeto que lhes tornasse extensivos os benefícios daquele diploma legal, sancionado pelo Presidente Vargas na véspera do Natal de 1952. A proposição contou desde o início com a simpatia dos parlamentares. Na Câmara, sobressaíram-se, na sua defesa, os deputados Muniz Falcão, Fernando Ferrari e Lúcio Bittencourt. E, no Senado, o General Onofre Gomes se desdobrou na tribuna e nas comissões técnicas, para que aquela Casa fizesse justiça aos seus comandados. Depois de mais de um ano de tramitação o chamado "Projeto dos Sargentos" subiu à sanção presidencial, figurando como beneficiários nos artigos 1º e 2º os sargentos da FEB e no artigo 3º os sargentos que prestaram serviços de guerra no Itorik. Todos eles, porém, portadores de diplomas de cursos que dão acesso ao oficialato. Mas o Sr. Café Filho, o deputado que em 1950 tanto defendeu o projeto mais tarde transformado na lei 1.782 acima citada, teria de se revelar desumano e injusto no momento de decidir sobre os pracinhas, vetando na véspera de Natal o "Projeto dos Sargentos", por coincidência na data em que completavam dois anos que o Presidente Vargas sancionara a lei 1.782-52, beneficiando centenas de militares dessa graduação.

Falsas as Razões do Veto As razões do veto apresenta-

das pelo Sr. Café Filho são falsas em sua maioria. Vamos enumerá-las nesta reportagem, mostrando ao mesmo tempo como elas são fráguas.

1) — Os detentores de postos ou graduações nas Forças Armadas devem possuir conhecimentos básicos e uma experiência tanto mais profunda quanto mais elevada for a hierarquia, bem como requisitos morais e físicos — diz o Presidente da República. E nós respondemos: os sargentos incluídos no projeto são portadores do diploma do Curso de Comandante de Pelotão ou equivalente, curso esse aprovado pelo Estado Maior e que lhes dá direito a promoção ao posto de segundo tenente. Portanto, possuem os "conhecimentos básicos" para o desempenho da função. Quanto à experiência, eles a têm de sobra, uma vez que ingressaram no serviço ativo como soldados e passaram pelas mais duras provas como praças de pré e passaram aos sargentos que participaram da guerra na Itália, dizer que eles não têm experiência é falsear a verdade por dilettantismo ou por má fé. Lamentamos, sinceramente, que o Chefe da Nação não conheça os episódios épicos em que foram figuras principais sargentos do Exército, da FEB e da Marinha, durante a guerra. Para destruir as alegações do Sr. Café Filho, quanto à experiência exigida dos sargentos, bastaria que um dos seus auxiliares militares narrasse os feitos dos sargentos Max Wolf, Onofre e Schütz.

O Caso Das Especialidades 2) — Numerosos sargentos

beneficiados pelo projeto possuem especialidades para as quais não existem, na organização das Forças Armadas, funções de oficial, como é o caso dos "motoristas", diz ainda o Presidente.

As especialidades foram instituídas nas Forças Armadas pelos Estados Maiores e também por estes órgãos, algumas delas, equiparadas, para efeito de promoção, ao Curso de Comandante de Pelotão. Se não existem na organização militar funções de oficiais para as especialidades, não poderiam ter sido equiparadas a um curso que tem como finalidade preparar para o cargo de oficial. A não ser que o Sr. Café Filho, citado nesse item, esclarecesse ao Sr. Café Filho que essa especialidade não é equiparada ao Curso de Comandante de Pelotão. O sargento que a possui não figura no projeto vetado. A não ser que juntamente com essa especialidade ele tenha outro curso que dá acesso ao posto de 2º tenente, de acordo com a legislação militar. Vê-se, por aí, que o Presidente da República foi inclusive mal informado.

Quanto ao Sr. Café Filho afirmar que "certas especialidades não são condizentes com o oficialato", cabe ao Estado-Maior das Forças Armadas dizer por que então essas "especialidades" foram equiparadas ao Curso de Comandante de Pelotão para efeito de promoção.

A Razão Está Com o General Onofre

Relativamente à dificuldade que surgiria com o grande número de oficiais excedentes alegada pelo Sr. Café Filho, também não subsiste. Bastaria que os novos oficiais, conforme sugeriu o General Onofre Gomes, no Senado, fossem aproveitados nas Delegações de Recrutamento, que são os órgãos que mais de perto colaboram para a normalização da complexa engrenagem que atualmente representa o alistamento e a convocação de jovens para

o serviço militar, e que não existem em número suficiente no interior do Brasil.

Outras razões apresentadas pelo Presidente da República, na justificação do veto, não precisam ser analisadas porque são facilmente compreendidas pelos congressistas que vão julgar se o projeto deverá ou não ser transformado em lei.

Perderam a Guerra no Brasil

O veto ao "Projeto dos Sargentos", na véspera do Natal, quando em todos os lares brasileiros, desde o mais rico ao mais pobre, se comemorava com alegria a maior festa da cristandade, teria forçosamente que causar no seio da classe por ele atingida uma grande, uma desconcertante decepção.

Mas como esse veto os sargentos que ganharam a guerra na Itália, num clima dramático, contra forças preparadas durante anos e anos para a luta, foram derrotados em sua própria Pátria, em defesa da qual muitos deles repousam hoje no campo santo de Petrópolis.

Médico Acidentado

O médico Moacyr Figueiredo Ramos, de 40 anos, morador na Rua Santa Clara, 271, quando na direção de seu carro de chapa 81-82, trafegava pela Rua Voluntários da Pátria, próximo à Praia de Botafogo, foi abalroado por um alto-lotação de número ignorado, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com um ferimento penetrante na perna esquerda e escoriações generalizadas a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se logo após. Registrando o fato a Polícia do 3º Distrito.

TIJUCA

Próximo à Praça Saenz Peña, vendem-se prédios novos, ótima construção. Preços: Cr\$ 1.200.000,00 e Cr\$ 1.800.000,00 a combinar. Tratar à Rua Ramalho Ortigão N.º 9 - 2.º, s. 4, com JULIO — Tels: 52-4545 e 49-8186

HUNGRIA, ALEMANHA, INGLATERRA, ITÁLIA, URUGUAI, ESPANHA, PORTUGAL E SUÉCIA NA "COPA DAS NAÇÕES"

BENITEZ SOBRE A SUA VOLTA:

"FIQUEI MUITO TEMPO DE FORA"

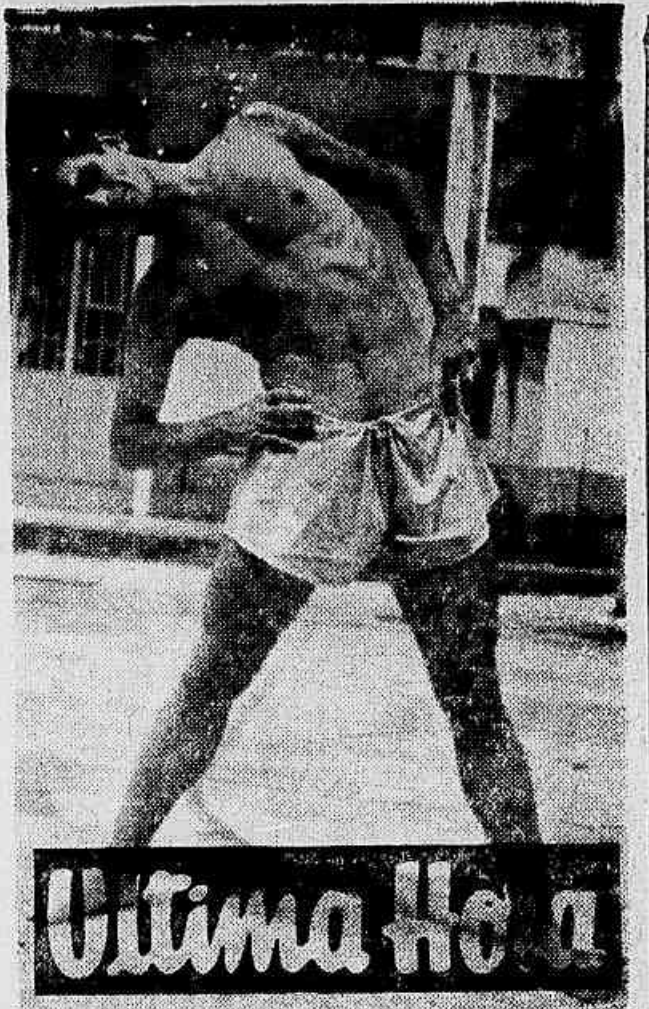


Benítez, o excelente meia rubronegro, deverá reaparecer contra o América, domingo próximo. A verdade é que o craque paraguai nunca se desviou da sua forma física e técnica, e a sua presença está praticamente assegurada pelo técnico Fleitas Solich.

E em Seguida: "Esperai Demais Para Voltar" — "Meu pé? Está Inteiraemente Novo" — "O América: Uma Prova de Fogo Para Mim" — "Tudo Para Corresponder à Confiança em Mim Depositada" — O Craque Está Confiante no Seu Retorno

GIAMPAOLI PEREIRA

Benítez tem praticamente assegurado o seu retorno ao quadro rubronegro. Tanto ele como Esquerdinha, estando ambos, apenas, na dependência dos treinos de conjunto desta semana. Aliás o retorno do excelente meia esquerda rubronegro vem sendo preparado pelo técnico há já algum tempo, muito embora Evaristo tenha correspondido em todas as oportunidades em que foi lançado. Tanto que Fleitas Solich ainda não se decidiu definitivamente, preferindo esperar pelos exercícios que outem se reiniciaram. Aproveitamos o ensejo para ouvir o meia guarani, justamente na semana em que ele deverá voltar.



Ultima Hora

e num compromisso dos mais difíceis para o conjunto rubronegro.

"ESPEREI MUITO PARA VOLTAR"

Benítez está realmente ansioso para voltar ao time, e logo as primeiras palayras evidencia esse desejo muito natural.

"Esperei muito para voltar, e não tenho ilusões quanto ao poderio do nosso adversário".

"Acha que deveria ter voltado contra outro quadro menos forte?"

"Penso que voltei no momento exato. O América está bem credenciado, e vem de uma grande vitória sobre o Fluminense, único time que nos venceu até agora".

"Você assistiu o jogo?"

"Já conheço o América de sobra, e respeito a sua defesa. Sei que não será nada fácil passar por ela".

"E você, fisicamente, como está?"

"Muito bem, graças a Deus. Não me descuido e fiz um tratamento completo. Sinto-me perfeitamente bem para voltar ao quadro".

"Mas, dependendo dos treinos desta semana a sua volta..."

"Sim, mas farei o possível para garantir o meu lugar, embora reconheça em Evaristo um excelente jogador".

Benítez, foi afastado em virtude de uma fratura no pé, e justamente no mesmo lugar em que o fraturava já uma vez, em plena campanha dos rubronegros na Europa. Voltando agora ao quadro era natural que o jogador procurasse indagar a respeito. E Benítez responde:

"Meu pé está novo outra vez. Nada mais sinto, felizmente".

E batendo com o pé no chão, para mostrar que de fato a fratura já não existe, acrescenta:

"Agora é trabalhar pelo time. Lutar muito e recuperar o tempo gasto em tratamento".

"Você acha que está em plena forma física e técnica?"

"Física sim, técnica saberei depois do jogo com o América".

E, sorrindo significativamente:

"Vontade não me falta para jogar e correr os noventa minutos. Estou certo de que o pé resistirá muito bem".

"Como encara o seu retorno ao quadro?"

— Com grande satisfação, naturalmente. Esperava voltar somente no terceiro turno, mas nunca me descuidei como disse. E assim consegui antecipar a minha volta".

Benítez ainda não sabe se voltará contra o América, embora esteja quase certo a sua presença em campo. No entanto está otimista, confiante nas suas possibilidades, e isso, sem dúvida, facilitará o trabalho de Fleitas Solich. O treino de conjunto será mais tarde, mas Benítez já se prepara para o ensaio. Assim pouco depois o craque se despede e segue para o campo do Fluminense. Mas antes previne:

"O América está bem credenciado, e bem sei que o Fluminense encontrará pela frente um adversário de muita temível. Para mim, será autêntica prova de fogo, mas creio que estava precisando mesmo disso. Tenho que corresponder à confiança em mim depositada pelo técnico e jogar pelo meu time tanto quanto Evaristo, que vinha atuando magnificamente. Enfim, vou fazer o possível".

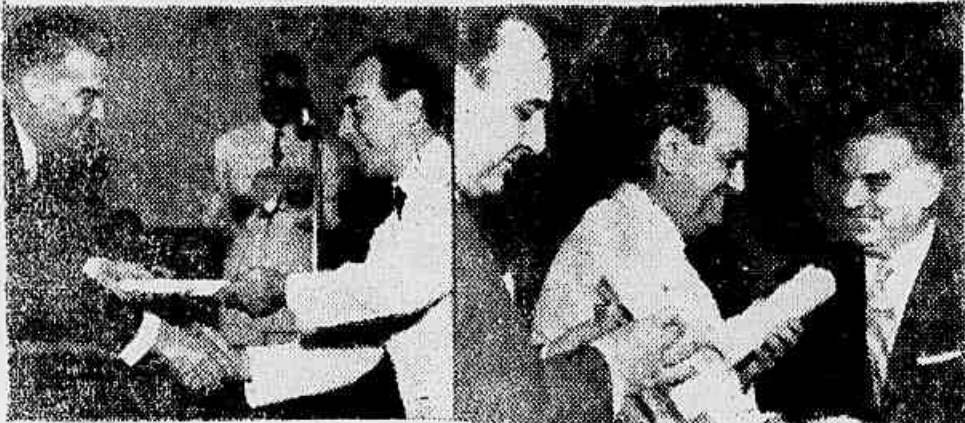
NAO HA CRISE NO FLAMENGO

FADEL ASSEGURA: "POSSÍVELMENTE GARCIA ASSINARÁ HOJE"

O contrato de Garcia, o excelente meio rubronegro, terminara no último dia deste ano, e os dirigentes do Fluminense já se movimentaram no sentido da renovação do compromisso.

Na verdade não houve o caráter sensacionalista que se quis emprestar à notícia. Garcia não se recusou, como temiam, insistindo, mas, como todo profissional que conhece seu próprio valor, pediu condições idênticas às das estrélas do time. E convenceu facilmente que o clube fez jus ao que pediu, por isso que durante todo o campeonato foi, sem favor, juntamente com Rubens, o melhor jogador do quadro. Foi Garcia, quem salvou o Fluminense em várias oportunidades, e a condição de líder que os rubronegros ainda usufruem e devida principalmente ao jogador que atravessa uma fase magnífica.

Nas últimas horas, foi comunicado ao Fadel Fadel, Vice-Presidente dos interesses profissionais, que, interrogado sobre a "crise que teria sido criada" pelo goleiro, assegurou a reportagem não ter o menor fundamento a substituição de Garcia porque o mesmo se tivesse recusado a jogar. Mais ainda, que o Fluminense ofereceria ao seu profissional condições idênticas às das estrélas do quadro, o que não tinha a menor dúvida de que Garcia assinaria ainda hoje.



A FESTA DA GRATUAÇÃO — Constituiu, sem dúvida, um acontecimento de grande importância social-esportiva, a "Festa da Gratuação", promovida pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports" ontem na ABI. Desse modo homenagear os grandes colaboradores do clube dos IV Jogos Infantis e VI Jogos da Primavera. Mario Filho reuniu as honras mais representativas do esporte metropolitano. No clichê alguns flagranças da festa. Ao alto, a esquerda: o educador Alberto Almeida Corrêa, Diretor do Anglo-Americano, quando recebe seu diploma; a direita: o Ministro Luiz Gallotti, quando é distinguido pelo Diretor do "Jornal dos Sports", tendo-se ao lado o Sr. Vargem Neto. No círculo, o Raimundo da Primavera, Srta. Lúcia Maria Martins Cunha recebendo o seu diploma.



Pílulas Esportivas

Realizou-se ontem, a tarde, em General Severiano, o aprontamento do Botafogo para o jogo de amanhã com o Bangu. As atividades do ensaio foram a presença de Orlando Muir no lugar de Geovani, que se sustinham na percha com o Vasco, e o recaptamento de Clifton no arco, reverendo com Joelias. Os titulares venceram por 3x0. Carlyle marcou três tentos e Dino e Garincha completaram a contagem. Dos aspirantes marcaram Nei, Valdo (2) e Quarentinha. Esta assestada a escalação de Orlando Muir contra o Bangu.

Também o Bangu encerrou ontem a tarde, os seus preparativos para o jogo com o Botafogo. Exercício teve a duração de 70 minutos, em dois tempos de 35. Os titulares assestaram 3x2, sob o comando de Zimino, Lucas, Menezes e Decio. Xavier e Wilson marcaram para os suplicantes. A novata foi a volta de Lucas na meia-esquerda. Quanto ao substituto de Nivio a escolha está entre Menezes e Decio. Após o treino os craques sumaram, para a concentração na Vila Hipica.

A "Copa das Nações", já incluída no calendário de 1964 (junho-julho) em homenagem ao Jubileu do "Jornal dos Sports", terá um autêntico campeonato do mundo. Ainda ontem o Conselho Técnico da C.F.D. decidiu convidar as seguintes nações para a criação de "seleções": Alemanha, Hungria, Uruguai, Inglaterra, Itália, Espanha, Portugal e Suécia. O Sr. Otorino Baroni fará parte da comissão organizadora do certame e será o delegado do Brasil junto a F.I.F.A. para obter a necessária permissão da entidade internacional.

Quasevinte a série de vitórias da Austrália, desde 1950, os Estados Unidos reconquistaram a "Taca Davis". Após as vitórias únicas em simples, a dupla Tony Trabert-Vic Seixas impôs o cômico ao bônimo Head-Rosenwall em quatro sets: 6-2, 4-6, 6-2 e 10-8.

Não esquecer a um acordo Madureira e Fluminense quanto a uma mudança de data do seu encontro. Este será realizado domingo nas três categorias inclusive a de juvenis, cujo jogo será disputado na manhã de domingo, na Gávea. Os demais em Conselho Galvão.

PARA ALVINHO:

"O Flamengo Ainda Não é o Campeão do Retorno"

Alvinho venceu, no Vasco, pela perseverança. Cada partida no time titular era como a esperança para a efetivação definitiva. Hoje, o jovem craque mineiro merece as preferências do treinador Flávio Costa — recompensa pelo seu inegável valor técnico, pela conduta disciplinar e, acima de tudo, pelo alto senso de profissional que lhe valeu, depois de algum tempo, pela condição de primeiro "meia armador" do time da Cruz de Malta.

Basta, portanto, esta análise rápida da personalidade do craque para levar em conta as suas declarações otimistas, durante as quais prevaleceu o bom-senso — esclarecedor. Vejamos, porém, a primeira revelação de Alvinho sobre a situação atual do Campeonato Carioca:

— Apontam, com um pouco de razão, o Flamengo como o campeão do retorno. Um otimismo que cabe aos que estão na frente, mas que, longe de desanimar aos que lhe perseguem mais de perto, antes o incentivam a uma luta mais incansável.

Com maiores detalhes, acrescentou o "meia" mineiro:

A diferença de pontos entre Vasco e Flamengo, por exemplo, não é irreversível. Ainda mais se não esquecermos que ainda faltam três grandes adversários aos rubronegros: América, domingo próximo; o próprio Vasco, dia 9 de janeiro e, depois, o Bangu. Nota-se, portanto, que não será difícil acontecer uma surpresa no fim do retorno.

— Acredito, então, que o Vasco poderá começar o terceiro turno com a vantagem do retorno?

— Claro Não nos movevamos um pouco de otimismo fic-



Alvinho está de olho no título.

A principal preocupação, atualmente, nas Laranjeiras, é o estado físico de Pinheiro, como influência decisiva no rendimento do "Timbuho". E como os tricolores pretendem conquistar uma colocação honrosa, ao fim do retorno, visto não alimentarem quaisquer esperanças quanto ao título dos dois turnos, trabalhasse, ativamente, pela volta do excelente zagueiro, ainda contra o Madureira.

Decisão Após o "Apronto"

Poder-se dizer, entretanto, que as perspectivas quanto ao aproveitamento de Pinheiro são muito mais satisfatórias que no início da semana. O "back" central do Fluminense vem reagindo bem, acclimatando-se, portanto, que esteja presente ao próximo contra os tricolores do subúrbio. A decisão, contudo, somente surgirá após o "apronto" de sexta-feira, quando Paes Barreto saboreará das verdadeiras possibilidades do Pinheiro.

A escalação do Fluminense, assim, fica dependendo, ainda, do seu zagueiro central, uma vez que deverão permanecer os mesmos elementos nos demais jogos.



Permanece a Dúvida.

Dependendo de Pinheiro a Escalação do Fluminense

Embora Sem Pretensões ao Título, no Retorno, os Tricolores Esperam Conseguir, Pelo Menos, Uma Colocação Honrosa — Provável, Contudo, Que o Time Das Laranjeiras Atue Completo

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954 — N. 1.084

O ESTADO DE ESPÍRITO DA EUROPA

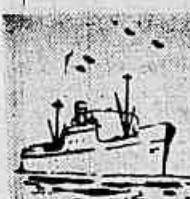
SUIÇA — UMA ILHA DE PAZ E FELICIDADE CERCADA DE GUERRA POR TODOS OS LADOS

"Aqui, Nestas Montanhas Cobertas de Neve, Nasceu Papai Noel" — Enquanto os Políticos Estrangeiros Preparam no Palácio Das Nações um Novo Conflito, os Suíços se Reunem Para Seber Qual é Mais Bela Rosa de Genebra — Neutralidade e Solidariedade Humana — O Garoto Mexicano Diante Das Ruínas Alemãs: "Bem Feito" — (Décima Quarta de Uma Série de Reportagens de JORACY CAMARGO, Especialmente Para ULTIMA HORA) — Leia na Segunda Página

ISTO

NINGUEM FAZ MELHOR DO QUE

A HERANÇA DE KIPLING



Após 18 anos da morte do escritor Rudyard Kipling, a Câmara dos Lords deverá examinar o problema da herança deixada pelo autor do "Livro das Selvas". De fato, a senhora Elsie Bambridge, filha mais velha do célebre escritor, acaba de se dirigir às autoridades britânicas solicitando isenção de pagamento do elevado imposto que pesa atualmente sobre as rendas que recebe como acionista da empresa que seu pai organizou no Canadá.

Como se sabe, na mocidade, o futuro escritor trabalhou no Canadá, onde fundou uma empresa de investimentos de capitais. Ao morrer, em 1936, deixou uma fortuna de 140 mil libras esterlinas (dois milhões e 500 mil cruzeiros ao câmbio atual), representada, na maior parte, por ações da citada firma.

Como se sabe, porém, na Inglaterra os impostos sobre a renda são em certos casos realmente espantosos, chegando, às vezes, a 90% do total. E no caso da filha do ilustre poeta, as autoridades fiscais a intimaram, recentemente, a pagar impostos atrasados, que, somados, chegam a 3 milhões de cruzeiros.

A sra. Bambridge, que reside numa fazenda no interior da Inglaterra, resolveu apelar, pedindo redução de tais impostos, alegando que não é justo o governo inglês receber taxa de rendimentos que lhe provém do Canadá. No entanto, somente a Câmara dos Lords — talvez em atenção aos serviços prestados por Kipling à literatura inglesa — poderá resolver o caso, libertando a sra. Bambridge de pagar tão vultosa soma.



(De Londres, pela ANSA)

JACQUELINE PIERREUX

ETCHIKA CHOUREAU

CECILE AUBRY

MARTINE CAROL

NICOLE COURCEL

na pag. 2

Elas

ULTIMA HORA Proporciona Boas Festas a Numerosos Leitores!



Dentro de seus famosos concursos "Prêmios para toda a família", feitos em combinação com a Rádio Mayrink Veiga e com sorteios efetuados no espetacular "Programa Carlos Henrique", ULTIMA HORA propiciou aos seus leitores a oportunidade (como no ano passado) de ganhar belas cestas de Natal, e também gravações que serão distribuídas posteriormente, já que nos chegaram de São Paulo com algum atraso. Dos leitores acertados temos os seguintes, que receberam suas cestas antes do Natal: Augusto Paixão Martins, Ladeira dos Guararapes, 153, casa 96, Aguas Férreas (cupão n. 03.271); Ondina Santos Villela, Travessa 11 de Maio, 323, Salvador de Sã (Cupão n. 03.975); Henrique Baumann, rua João Lira 32, Leblon (cupão n. 88.028); Pedro Lúcio da Silva, rua Marquês de Abrantes, 11, apt. 603, Flamengo (cupão n. 53.862); Rosa Silva, rua do Humaitá, 260, Morro da Catacumbá (cupão n. 48.886); Maria Rita da Silva, rua do Carmo, s/n, São Mateus, Estado do Rio (cupão n. 62.770); Américo Ferreira Gaia, rua Jacirendi, 266, Colégio (cupão n. 13.868); Manoel do Amaral, rua São Luiz Gonzaga, 363, Casa 3, São Cristóvão (cupão n. 74.271); Edenina Diniz de Carvalho, rua Irani, 133, Penha (cupão n. 12.171); Liselotte Kicherer, Praia do Flamengo, 164, apt. 903, Flamengo

(cupão n. 04.735); Ubaldo G. Alves, rua Carlos Gomes, 135, Morro do Pinto (cupão n. 45.377); Maria de Lourdes Antunes Leonardo, rua Alvaro Ramos, 391, Botafogo (cupão n. 05.415); Olivia Ruiz Garrido, rua de Rufino, 027, Casa 4, Nilópolis (cupão n. 10.520); Maria dos Santos, rua Cimbres, 71, Coelho Neto (cupão n. 13.828); Helio Morais de Castro, rua São Paulo, 32, Sampaio (cupão n. 02.378); Hallel Pinto, rua Ana Neri, 207A, Bangu (cupão n. 74.947); Manoel Gadelha Ribeiro (cupão n. 62.910); Anísio Ferreira da Silva (cupão n. 03.909); Elísário Luiz, rua José Alvarenga, 162, Casa 2, Duque de Caxias (cupão n. 06.267). Faliam, pois, ser entregues cinco cestas, as quais se acham à disposição dos leitores ganhadores, podendo ser usadas para a ceia da noite de Ano Novo. Quanto aos prêmios gravações, vimos informando, e grande também o número de pessoas que se armaram a ganhar, mais uma vez, resultou em ampla sucesso a nova promoção religiosa de ULTIMA HORA, em prol dos seus milhares de leitores, nas comemorações de Natal e de Ano Novo. De dez dos felizes damos acima as fotos.

JOÃO DA EGA

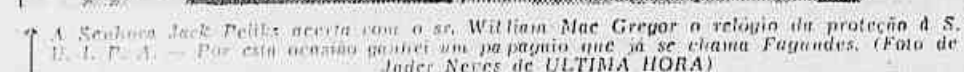


Figure 1. A schematic diagram of the experimental setup. The subject is seated in a chair, viewing a screen. The screen displays a target (a red dot) and a starting point (a black dot). The subject's hand is positioned at the starting point. The distance between the starting point and the target is labeled as d . The subject's hand is moved towards the target, and the distance between the hand and the target is labeled as x . The subject's hand is stopped at the target, and the distance between the hand and the target is labeled as x_f .

A CIDADE SE DIVERTE • A CIDADE SE DIVERTE • A CIDADE SE DIVERTE • A CIDADE SE DIVERTE • A CIDADE SE DIVERTE



Concurso de Fotografias

O Lagoa Country Club (Estrada Dom Joaquim,ameda, 125, no alto de Santa Teresa), vem de instituir um certame fotográfico em que poderão participar tanto amadores como profissionais. No próximo dia 2 de janeiro o Lagoa Club fará a abertura do concurso e a sede social para que de lá de cima fotografem a Cidade.

Para a mais bela paisagem (que será julgada por uma comissão de artistas) um prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); para o 2.º lugar — Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o 3.º lugar — Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e mais duas Menções Honrosas de Cr\$ 1.000,00 cada uma. O vencedor concorrerá, também, à Exposição Internacional de Fotografias do próximo ano, em Paris.

As inscrições acham-se abertas até o dia 31 de dezembro, às 18h, no Lagoa Club, em Santa Teresa, e no dia do certame uma comissão especial ficará à disposição dos interessados (das 8 às 22 horas), na entrada do Lagoa Club, em frente à estação de bondes.



Pedro Bloch em "Boite"

Estreou muito bem o teatrólogo Pedro Bloch no teatro-damadrugada. A convite do produtor Carlos Machado, o autor de "D. Xepa" escreveu um monólogo para o espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque", que tanto sucesso vem alcançando nas suas apresentações no Casablanca. O monólogo, recitado por Teófilo de Vasconcelos, foi montado com muita felicidade, contando com a colaboração, dentro do espetáculo, do coro dos turistas e do coro do "Rio Moleque".

Ganhou assim a noite carioca um valioso colaborador. A mostra de "Este Rio Moleque" foi boa. Que o Pedro Bloch volte em outro "show".

Dispensa de Funcionários

De acordo com uma nota distribuída pela própria direção da Rádio Mauá, foram demitidos da "emissora do trabalho" nada menos do que 13 funcionários, cujos salários variavam de 3 a 10 mil cruzeiros, inclusive alguns que, segundo ainda a nota da direção, "tinham os pomposos títulos de diretores de departamentos e órgãos inexistentes".

Gente

Na quentíssima noite de ontem, o Comendador resolveu tentar mais uma vez a comidinha da "Cantina Sorrento" (que Deus a abençoe...), e foi caminhando a pé desde o "Vogue" até o fim do Leme. Na "Cantina do Luigi" encontrou o Cesar de Alencar, em um grupo, enfrentando uma "pizza à napolitana" (que Deus melhore, também a "pizza à napolitana" do "Luigi"), e na "Sorrento" lá estavam, numa mesa o Luiz Jatobá e em outra, a três, Magalhães Junior (vereador, teatrólogo, jornalista, etc.), a esposa, Lucia Benedetti (autora teatral) e Adalgiza Neri, brilhante articulista deste jornal.

Magalhães, Lucia e Adalgiza Neri pretendiam depois do jantar enfrentar um churrasco, mas desistiram. Porque, quem tem coragem de enfrentar um Cantinas, um Mercado de Mulheres e tanta coisa ruim que anda por aí neste fim-de-ano cinematográfico?

Exclusividade

O Comendador está seguramente informado de que a Rádio Record de São Paulo convidou o humorista Bráulio Filho para se tornar exclusivo, no Brasil, da grande emissora. Como se sabe, Bráulio Filho pertence ao "cast" da Tupi, Tamoia e TV Cariocas, desde que deixou a Rádio Nacional.

Não Morra Pela Bôca

No "Real" come-se bem... — De vez em quando o velho Comendador, que não é de muitas andanças antes do ponteiro dobrar o cabo da meia-noite, vai ao "Real" (que Deus a abençoe...) e lá, no restaurante português que funciona ali pertinho da estação da cantareira, numa das ruzinzelas que desembocam na Praça 15. E sempre tem se dado bem com a comida. E mais: sempre sai satisfeito da vida, bem alimentado e muito gostoso. Ali se preparam peixes e mariscos com muita propriedade: tudo sempre é de primeira. Mas nem só de peixes e mariscos vive o "Real". Aparentemente pratos outros ali se servem também. E diariamente há sempre um ou dois pratos especiais, "pratos do dia", tais como "feijão da completa", "bacalhau à portuguesa", "bacalhau à Gomes de Sá", "cozidos", peixadas tremendas, etc.

Talvez o leitor que trabalha na cidade pense lá com os seus botões que o "Real" está localizado um pouco "contratado". Mas a verdade é que vale a pena o sacrifício de uma caminhada ou da despesa com uma corrida de taxi. Não se pode perder a chance de ser bem servido numa cidade onde os bons restaurantes são tão raros. Mas vale um pouco do dia, mais como "feijão da completa", "bacalhau à portuguesa", "bacalhau à Gomes de Sá", "cozidos", peixadas tremendas, etc.

talvez o leitor que trabalha na cidade pense lá com os seus botões que o "Real" está localizado um pouco "contratado". Mas a verdade é que vale a pena o sacrifício de uma caminhada ou da despesa com uma corrida de taxi. Não se pode perder a chance de ser bem servido numa cidade onde os bons restaurantes são tão raros. Mas vale um pouco do dia, mais como "feijão da completa", "bacalhau à portuguesa", "bacalhau à Gomes de Sá", "cozidos", peixadas tremendas, etc.

FADA E NÃO CLAUDIO SANTORO, NA DELEGAÇÃO OFICIAL DO BRASIL A PUNTA DEL ESTE

Por um incrível lapso na leitura telefônica de um telegrama, informamos ontem aqui, ao dar-nos a delegação definitiva do Brasil ao próximo Festival de Punta del Este.



FADA SANTORO, que foi incluída na delegação brasileira ao Festival de Punta del Este.

te, que Claudio Santoro, o consagrado compositor nacional, estaria na representação brasileira à Mostra fílmica internacional que terá lugar no famoso balneário uruguaio de 14 a 31 de janeiro de 1955. Acontece que não será Claudio Santoro o representante do Brasil, conhecida "estrela" do cinema brasileiro.

Fada havia sido convidada pelo senhor Manuelito Cicala, do Comitê Executivo do Festival, quando o representante uruguaio esteve no Brasil. E aceitou o convite com uma condição: iria a Punta del Este depois de Buenos Aires, pois na época da realização da Mostra ela estaria filmando na capital argentina. A sugestão foi aceita, então. Assim, Fada esta incluída na delegação brasileira, e não Claudio Santoro. A "estrela" brasileira, aliás, retardou o seu embarque (marcado inicialmente para 18 e depois para 21 de dezembro), em virtude da necessidade da regulamentação de seus papéis, pois como a jovem atriz vai trabalhar no cinema argentino, não poderá entrar na república uruguaia sem passaporte de turista.

E aqui repetimos a delegação oficial brasileira, ao Festival de Punta del Este: Pedro Gonçalves Filho (chefe da delegação), Abílio Pereira de Almeida, José Leuzinger, Gilda Neri, Tônia Carrero, Maria Fernanda, Rith de Souza, Fada Santoro, Tom Payne, Elton Lage, Lina Barreto e Arcângeli de Oliveira. Seguirão ainda quatro ou cinco jornalistas, que serão delegados oficiais. Os jornalistas, como já frisamos anteriormente, não estão ainda definitivamente escolhidos. Apenas o crítico cinematográfico Paulo Gostel, do "Correio da Manhã" de Porto Alegre, já está certo.

Para fazer parte do Juri que premiará os filmes apresentados no III Festival de Punta del Este, foram convidados os brasileiros Paulo Emilio de Sales Gomes e Almeida Sales, o primeiro da Filмотeca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e o segundo, crítico cinematográfico de "Estado de São Paulo", da capital paulista.

"Senhora", de Alencar

O Comendador foi informado de que Anthony Assunção, da Multifilmes, está mesmo disposto a filmar "Senhora", o conhecido livro de José de Alencar. E que Miro Cerri, que car, alguns filmes na Vera Cruz, seria o galã da película. Para o papel-título Assunção teria convidado Maria Fernanda, que tinha aceitado em princípio fazer a película.

A "Gaffe" do Gerardi

A Simone Moraes, simpática e inteligente produtora radiônica, tem um coração grande demais. E assim, resolveu organizar um pequeno "show" para os enfermos de um hospital para tratamento anti-cólico que existe aqui na Avenida Presidente Vargas. Para tanto convidou o Yvon Cury, o Alcides Gerardi e a Norma Cardoso para interpretar alguns números. Os cantores aceitaram incontinentemente e convidei a Simone.

E na hora dos "Show" todos interpretaram seus números com muita graça. Acontece que o Alcides Gerardi, entusiasmado com uma marchinha que gravou para o Carnaval próximo, depois de cantar dois ou três números do seu repertório, gritou para os seus assistentes que iria apresentar seu novo lançamento mimoso: e se disse que ia apresentar, começou mesmo. Mas assim: "Chopp, chopp, chopp..." (e a marcha continua que somente o chopp resolve neste calor...) E depois: "Água, água, água? Não!...

Dizem que o Yvon Cury teve um frouxo de riso e foi cantar o seu "João Bobô" lá fora...

Inquérito

O nosso amigo Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara, mandou instaurar um inquérito interno para apurar desvios de presentes de Natal mandados distribuir pelo senhor Ademir de Barros para os funcionários da mesma emissora.

Em consequência do inquérito, quatro funcionários da rádio foram sumariamente demitidos, embora não tivesse sido apurada a responsabilidade direta dos tais funcionários.



SARITA FAZ A AMERICA

Sarita Montiel é nossa velha conhecida. Ela andou nas primeiras páginas dos jornais brasileiros quando aqui esteve para as filmagens, em São Paulo, da frustrada co-produção norte-americana-brasileira: "O Americano". Filme que contaria na sua cena ainda com as presenças de Glenn Ford, Cesar Romero, Arthur Kennedy e a nossa Maria Fernanda. Fracassada a realização do "Americano" nas bases da co-produção americana-brasileira (o filme foi realizado nos Estados Unidos, com Glenn Ford), Sarita voltou ao México.

Agora Sarita se encontra nos Estados Unidos, e com sua beleza e seus dotes agressivos pretende fazer definitivamente a América.

SUA MAJESTADE O AVEN-TUREIRO

Petúla de aventuras filmada nas paradisíacas Ilhas Fiji. Com Burt Lancaster e Joan Rice. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana Leblon, Carioca, Avenida, Santa Alice, Madrirelha, Bousstucos. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CODIGO DO GUERREIRO

RO — "Western" da velha fórmula "p'elas-vermelhas" contra brancos. Com James Craig. Nos cinemas: Floriano, Miramar, Maracanã, Rydan, Leopoldina. Horário: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.20.

BOMBEIRO ATOMICO

Novas trapalhadas de Cantinflas. Nos cinemas: Pathé, Caruso, Fox, Azteca, Presidente, Coliseu, São Pedro, Santo Afonso, Cassino, Paratodos, Imperator, Mauá, Fluminense, Guarany, Leme. Horário: a partir de 2 horas.

O FANTASMA DA RUA MORGUE

Nova versão, desta vez em 3.D., de uma famosa história de Edgar Allan Poe. Com Karl Malden, Claude Dauphin e Patricia Medina. Nos cinemas: Odeon,

HOJE NOS CINEMAS

Rian, América. Horário: 2, 4, 6, 7, 8 e 10.

AS AVENTURAS DE BU-FALO BILL — Mais uma versão da vida do famoso Bufalo Bill (William Cody) pioneiro norte-americano. "Western" típico com índios, pistoleiros, etc. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Prímor, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza: Primeira sessão ao meio-dia.

UMA GAROTA DE SORTE

Musical tecnicolorido com Jane Powell, Gordon MacRae e Gene Nelson. Nos cinemas: Vitória, Pirajá, Roxxy, Tijuca, Abolição, Odeon (Nú), Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 5 e 8, 10 horas.

RAPSODIA

Filme musical, com base sentimental.

Luis Alipio de Barros

CINEMA

Ainda Punta Del Este

Foram traçadas definitivamente as linhas gerais do III Festival Internacional de Cinema a realizar-se em Punta del Este de 14 a 31 de janeiro de 1955. Com o que resolveu o Comitê Executivo, Montevideu, a capital uruguaia, não ficaria fora da órbita do Festival, que em anos anteriores esteve restrito apenas a Punta del Este. Sem abandonar sua característica o III Festival uruguaio se entenderá também a Montevideu.

Com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson. Nos Mito: Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1,30; 3,40; 5,50; 8; 10. No Mito: Passeio: Primeira sessão às 11.20.

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS

Filme de aventuras em Cinemascope e tecnicolor. Com Robert Mitchum e Marilyn Monroe. No cinema: Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Terceira sessão.

CAPAS PRETAS

Volta ao cartaz este filme português sobre a vida estudantil em Coimbra. Com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro. No cinema: São José. Horário: 2, 4, 6 e 8 horas.

MERCADO DE MULHERES

Volta ao cartaz este filme italiano (dramalhão) dirigido por Luigi Comencini e interpretado por Silvana Pampanini e Eleonora Rossi Drago. No cinema: Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC-TRIAXON ROYAL

CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, curtas, jornais, etc.

APRESENTA



Luta Pelo Amor

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.



"The Sea Chose"

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.

O Radia Afeta a Vida

Gravado em cores, este filme mostra a vida de uma família que é afetada por um acidente. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.



Tcherina, a Bailarina

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.

Doris Day, Glamorosa

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.

Vive Brando!

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.

Liz e Guinness

Uma história de amor, paixão e luta, que se desenrola em um cenário de guerra. O filme conta a história de um soldado que se apaixona por uma mulher durante a guerra. O filme é estrelado por um dos maiores nomes do cinema argentino, o ator Juan José Muntz. O filme é considerado um dos melhores da carreira de Muntz.

FATO ÚNICO E GRANDE VITÓRIA PARA A "ELEVAGE" NACIONAL:

PELA PRIMEIRA VEZ UM GARANHÃO NACIONAL LEVANTA A ESTATÍSTICA

Guaicuru, do Sr. José Bastos Padilha, Bateu o Recorde de Triunfos Nos Dez Últimos Anos. Que Estava em Poder de Seu Próprio Pai, o Notável Formastêrus — Mais de Oito Milhões de Premios Conquistados Por Seus Descendentes, Com 93 Triunfos, em Apenas Três Gerações de Parelhados Ganhadores — O Ministro Osório Dutra Vai Propôr a Criação de um Parco Destinado a Filhos de Pais e Mães Indígenas, Para Assinalar o Feito — Em Plano Destacado a Fazenda Santa Angela, do Emérito Criador e Proprietário — (Texto de FAUSTO SERPA)

No Município de Castro, no E. do Paraná, está localizada a modelar Fazenda Santa Angela, de propriedade do eminente criador e proprietário sr. José Bastos Padilha. Homem esportista em por cento, Bastos Padilha foi nome de comentarista oficial em todos os meios do esporte em nosso país, momento durante o período em que dedicou o máximo de suas atividades ao futebol. Depois que voltou suas vistas para o turfê, justificando o prestígio que sempre desfrutou, de grande organizador, porque se dedica de corpo e alma aos seus empreendimentos, pôde em pouco tempo se destacar, do mesmo modo no nobre esporte, não só por sua atuação desassombrosa e inteligente à frente dos movimentos que visam ao bem do turfê, como também no setor da criação do puro-sangue de corridas.

VARIAS NOTÍCIAS DO TURFÊ

A delegação do Jockey Club Brasileiro que participou das festas comemorativas do "Grande Prêmio Ramirez", a ser disputado em 6 de janeiro próximo, no Uruguai, será constituída pelo Presidente Mário Ribeiro, e drs. Adair Elias de Araújo e Tude de Lima Rocha.

A partir de sábado os jogadores e aprendizes receberão duzentos cruzéis por montaria, conforme havia sido prometido pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. O Jockey Clube atendeu à solicitação dos proprietários, que havia sido feita antes, mesmo, da petição enviada à A.P.C. C. pelos nossos pilotos.

Tem havido inúmeras alterações em nosso Código de Corridas. As modificações introduzidas, entretanto, estão à disposição dos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas. Com respeito a um nosso comentário sobre o Código, esclarecemos a referida Comissão que pretende, urgentemente, fazer um acordo com o Jockey Clube de S. Paulo, para uniformizar o instrumento que regulamenta as carreiras, ajustando, tanto quanto possível, o Código de uma entidade ao de outra. Depois disto, que será feito em breve, o Código será impresso e divulgado para conhecimento de todos.

Vão ser feitas diversas alterações no Regulamento dos Concursos, porque o órgão técnico evidenciou que não estava evidenciando atrativos à modalidade de divisão de classes por centros entre os proprietários de 5 e os de 6 pontos. Houve ocasião de os apostadores, que marcaram apenas 3 animais no "betting simples", ganharem muito mais do que os que acertaram 3 pontos do concurso simples. A divisão, além de outras alterações que daremos amplo noticiário, será de quarenta por cento para os 5 pontos e sessenta para os 6 pontos.

PARA S. VICENTE

Foram embarcados para São Vicente os animais Quebranta e Cambaxira, que ficarão naquele local a cargo do jovem treinador Júlio Laureano.

Quando voltar à Gávea, o novo cavaleiro continuará com direito a disputar o "Compulsório".

Grande Prêmio "Presidente do J. Club"

Ficou assim organizado o campo do G. P. Presidente do Jockey Club a ser disputado no domingo em Cidade Jardim.

7.º PAREO — Às 17 horas G.P. Presidente do Jockey Club — 1.000 mts. — Cr\$ 200.000,00.

1.º Stombolli 55
2.º Panchito 55
3.º Fela Dourada 55
4.º Cyro 55
5.º Old Pa shioned 55
6.º Breve 55
7.º Que Tal 55
8.º New Wonder 55
9.º Mister Rio 55
10.º Gardene 55
11.º Erugelo 55
12.º Colorido 55
13.º Backlash 55

Portuguese Course

Brazilian teacher, newsman, permanent with language course in the United States teach you Portuguese, also speak life in Brazil, individual lessons at your home. Price: 250 cruzeiros each lesson. Telephone number: 45-7057.

Em 1954, superando com 43 triunfos o total de 46, obtido pelo próprio Formastêrus em 1946. Nesses últimos dez anos e o câmpio absoluto de vitórias. Seus produtos levantaram, em apenas três gerações de parelhados ganhadores, importância superior a oito milhões de cruzéis, com mais de 93 triunfos. É um feito que deve ser assinalado orgulhosamente, pois constitui a maior conquista, até aqui, da criação indígena. Pela primeira vez em nossa história um garanhão nascido no Brasil consegue este sucesso, superando grandes reprodutores estrangeiros das mais conceituadas cabanas.

Hoje José Bastos Padilha dispõe, em sua modelar Fazenda de Criação, de todos os meios

floures recursos técnicos para o desenvolvimento de nosso "elevage". E o sucesso deste ano é o fruto de seu trabalho dedicado e perseverante. Em Santa Angela, com aproximadamente seiscentos alqueires de terras magníficas, mais de cem alqueires são de pastos artificiais todos cercados. Em vários lugares de metros quadrados construídos pode se dispor de tudo necessário a um trabalho perfeito, com mais de 180 "boxes" modernos e todas as obras preclaras, como pavilhões de veterinária, de cirurgia, pista para treinamento, residências confortáveis para os profissionais, etc. Tudo a favor do homem dinâmico, realizador, metódico, que é o sr. Bastos Padilha. E por este motivo a esse os frutos de seu trabalho: os filhos de Guaicuru vencendo amplamente a estatística.

Proposta do Ministro Osório Dutra

O Ministro Osório Dutra, em polaco com o triunfo da criação crioula, disse ao repórter que vai propôr, em a próxima

Ainda o Jardim da Infância do J. Club

Estiveram em nossa redação alguns pais de alunos que frequentam o Jardim de Infância da Escola mantida pelo Jockey Club para apelar no sentido dos Diretores da nossa Sociedade de que se faça o melhor uso das suas vistas para um importante assunto que lhes diz respeito. O funcionamento da referida Escola representaram ao Conselho Tutelar contra a atual Diretora D. Matilde Canale, devido à arbitrariedade que a mesma praticou em relação a quem não tem o ensino religioso essa Diretora permite no referido curso. Agora, dizem esses pais de alunos o maior na referida escola, que trabalha na Polícia Municipal, está exigindo os responsáveis por isso, a assinatura de uma petição solicitando a permanência de D. Matilde na Direção da Escola, em nome de apelo àquela funcionária, mas isto sob a ameaça de serem canceladas as matrículas dos que frequentam o curso e culpados os responsáveis, se abstiverem à assinatura do referido documento. Acha-mos de bom aliviar o Conselho Tutelar intervir imediatamente no assunto, já que as crianças se estão avolumando contra aquela Diretora.

Nick Para São Paulo

Runo a São Paulo, será enviado ainda nesta semana, o cavaleiro NICK, do sr. João Guimarães, que faz uma temporada em Cidade Jardim. Ficou sob a responsabilidade do treinador Juvenal Laureano, ora ranicado em Cidade Jardim.

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Mastim é retrospecto, porém, terá de correr muito para derrotar Nora que está "ninho" e vem de boa "performance". Como "tertilus" Rosembuch, que tem bom trabalho.

2.º PAREO — Confirmando a última, Majahuel é quem se destaca e terá a distância a seu favor. Maranhã e o veterano mais sério e como azar fica Bola Azul.

3.º PAREO — Trigo e a fôrea do póla e cremos que ganhará, pois trabalhou bem e vai leve. Terá em Desculdo um adversário perigoso, ficando Curia para aver.

4.º PAREO — Nosso voto real em Campo Grande, que vem de bom segundo lugar e vai de Rigoli. Sonhador, que vai leve e Balano lutarão pela dupla.

5.º PAREO — Charbal destaca-se, porém, e preciso cuidado (do favorito). Terá como adversários principais Gunga Din, que melhorou e Ever Night, cujo trabalho agradável.

6.º PAREO — Tio Pepito é a "barbada" do dia, desde que, conforme a última "performance", Dupla com Danilo ou Breinho. Ambos com bons exerce.

7.º PAREO — Arrada-que aqui Crovado, que reparte melhor preparação, devendo encontrar em Cillaro e Montanhas os mais sérios competidores.



José Bastos Padilha, criador e proprietário de Guaicuru, o primeiro garanhão nacional a levantar a estatística de seus descendentes, com 93 triunfos, em apenas três gerações de parelhados ganhadores.

so de o Jockey Club manter uma casa para garanhões, que comunique oficialmente ao Ministério da Agricultura, o que, se aprovado, não só beneficiaria a criação indígena, como também os resultados benéficos e a origem dos produtos. Seriam os proprietários de Guaicuru, que, com o seu trabalho, já elevaram a estatística de seus descendentes, a ser feita para a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro.

Sugestão ao Jockey Club

Queremos lembrar aos nossos leitores, que o Jockey Club, mantendo uma casa para garanhões, que comunique oficialmente ao Ministério da Agricultura, o que, se aprovado, não só beneficiaria a criação indígena, como também os resultados benéficos e a origem dos produtos. Seriam os proprietários de Guaicuru, que, com o seu trabalho, já elevaram a estatística de seus descendentes, a ser feita para a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro.

A História de Guaicuru

O hoje famoso garanhão e filho de Formastêrus em Schoolmistress, neto externo, portanto, de Astêrus e Formastêrus. Não só porque o feito nacional foi conseguido por ele, mas também porque seria, para o futuro, um incentivo aos outros produtores. E seria o primeiro.

PROGRAMA DE AMANHÃ

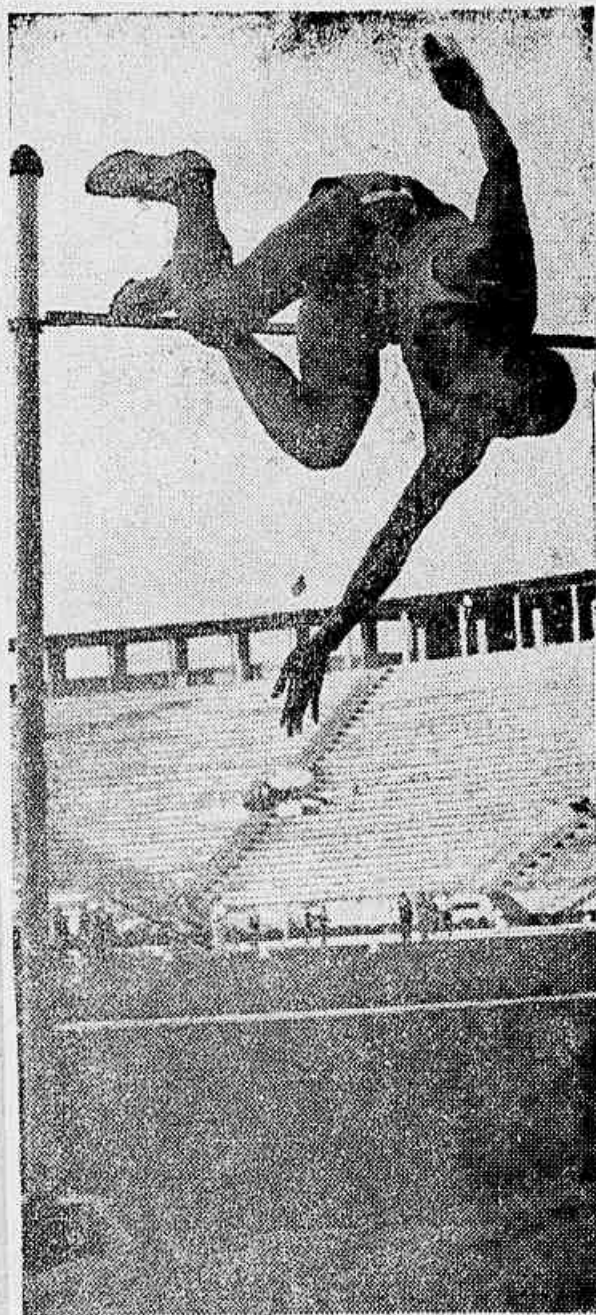
Animais	Pa. Id. Col.	Jockey	POSSIBILIDADES	Prêmio	De Performance	De Tempo	De Vel.
1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79'3/5 — Premios: Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00							
Largada às 14,00 horas							
1-1 Mastim 65	2-2 Trigo 65	3-3 Embalo 65	4-4 Charbal 65	5-5 Majahuel 65	6-6 Maranhã 65	7-7 Bola Azul 65	8-8 Curia 65
Nossa palpite: Mastim — Pela última corrida e a força e não deve perder							
Iminigo: Fair Blend — E a "combinar" da semana. Somente se for muito bem preparado.							
Surpresa: Nora — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							
2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92'2/5 — Premios: Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00							
Largada às 15,15 horas							
1-1 Majahuel 65	2-2 Trigo 65	3-3 Embalo 65	4-4 Charbal 65	5-5 Majahuel 65	6-6 Maranhã 65	7-7 Bola Azul 65	8-8 Curia 65
Nossa palpite: Bola Azul — Tem muita velocidade e não deve perder							
Iminigo: Ominia — E a "combinar" da semana. Somente se for muito bem preparado.							
Surpresa: Majahuel — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							
3.º PAREO — 1.900 metros — Recorde: Zorro, 118" — Premios: Cr\$ 60.000,00 — 19.800,00 — 9.900,00							
Largada às 15,40 horas							
1-1 Trigo 65	2-2 Curia 65	3-3 Embalo 65	4-4 Charbal 65	5-5 Majahuel 65	6-6 Maranhã 65	7-7 Bola Azul 65	8-8 Curia 65
Nossa palpite: Embalo — Bem melhor e gosta da distância. Deve ganhar							
Iminigo: Desencanto — Não pode perder e gosta da distância.							
Surpresa: Curia — Tem muita vontade de vencer.							
4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Radar, 98'1/5 — Premios: Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00							
Largada às 16,10 horas							
1-1 Sonhador 65	2-2 Embalo 65	3-3 Charbal 65	4-4 Majahuel 65	5-5 Maranhã 65	6-6 Bola Azul 65	7-7 Curia 65	8-8 Trigo 65
Nossa palpite: Campo Grande — Pelo apuro que apresentou e forte candidato							
Iminigo: Alafato — Ainda muito bem, mas, dependendo da preparação, pode ser muito bom.							
Surpresa: Sonhador — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							
5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85'1/5 — Premios: Cr\$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00							
Largada às 16,40 horas — Betting							
1-1 Charbal 65	2-2 Embalo 65	3-3 Majahuel 65	4-4 Maranhã 65	5-5 Bola Azul 65	6-6 Curia 65	7-7 Trigo 65	8-8 Sonhador 65
Nossa palpite: Charbal — Apresentou um pouco a sua fôrea e não deve perder							
Iminigo: Uster Vitor — Tem muita vontade de vencer e não deve perder.							
Surpresa: Embalo — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							
6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Pirueta, 85'4/5 — Premios: Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00							
Largada às 17,10 horas — Betting							
1-1 Desencanto 65	2-2 Embalo 65	3-3 Majahuel 65	4-4 Maranhã 65	5-5 Bola Azul 65	6-6 Curia 65	7-7 Trigo 65	8-8 Sonhador 65
Nossa palpite: Tio Pepito — A sua forma é a melhor e deve vencer							
Iminigo: Danilo — Ainda muito bem e não deve perder.							
Surpresa: Desencanto — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							
7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Radar, 98'1/5 — Premios: Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00							
Largada às 17,40 horas — Betting							
1-1 Montanhas 65	2-2 Embalo 65	3-3 Majahuel 65	4-4 Maranhã 65	5-5 Bola Azul 65	6-6 Curia 65	7-7 Trigo 65	8-8 Sonhador 65
Nossa palpite: Majahuel — Vencendo em bonito estilo e deve repetir							
Iminigo: Crovado — Bem melhor e não deve perder.							
Surpresa: Zorro — Sem experiência, mas com muita vontade de vencer.							

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoadinha Completa

O ATLETISMO EM 1954

BRASIL GRANDE CAMPEÃO

TELES O ATLETA DO ANO



Indiscutivelmente os feitos de José Teles da Conceição merecem um registro especial. Qualquer dos títulos conquistados por este notável campeão bastaria para consagrar um atleta. Dadas as condições do Campeonato Carioca, conquistou nada menos de 3 títulos: fora o revezamento de 4x100, por 2 vezes ganhou o record brasileiro e, ainda, o Sul-Americano dos 200 metros com o tempo de 21"5; terceiro Olímpico em salto em altura, saltou no Campeonato Carioca a apreciável distância de 1,70, derrotando Ary Fagundes, o quarto do mundo.

No Mundo. Bannister Alcançou o Feito do Ano Com o Recorde da Milha — Os 16m22 de Ademir no Triplo — Kuts e Chataway Nos 5 Mil — Os Notáveis Recordes de Teles — Vera a Estréla do Ano — Os Grandes Campeões — (De Júlio de Lamare)

A temporada de 1954 no setor do atletismo há de passar à história como uma das melhores de todos os tempos. Quer no ambiente mundial, onde recordes extraordinários foram batidos, quer no regional, onde performances estupendas foram conseguidas, o atletismo evoluiu notavelmente nestes 12 meses que agora se encerram. Tarefa difícil sem dúvida, a sintetizar em poucas linhas, o que foi 1954, dando o grande número de feitos registrados, aqui vai entretanto o que de melhor houve pelo atletismo neste belo ano de recordes e tabus quebrados.

Embora desejássemos iniciar pelo setor regional não podemos nos furtar a focalizar de imediato, como maior façanha do ano, a sensacional quebra dos 4 minutos na milha, feito alcançado pelo inglês Roger Bannister em 6 de maio, que supera toda uma história de esforços e sacrifícios pelo ambicionado galardão e que figura não em toda as listas do atletismo mundial como o FEITO DO ANO.

tiveram estacionados, lançando-se em incursões brilhantes contra recordes difíceis, como os de Parry O'Brien no arremesso do peso com 13m04, de Fortune Gordien no disco com 30m28, de Franklin Heid no dardo com 30m41 e com os 2m12 Walter Davis no salto em altura, todas elas espantosas performances.

A par tais registros, outros devem ser mencionados, como o desenlace da maratona nos Jogos do Império, quando o inglês Jim Peters, a poucos metros da chegada, desmaiou exaurido, pelo esforço desvolvido, o final também da maratona no Campeonato Europeu, quando o atleta russo El'in entrou primeiro no Estádio mas seguindo uma direção contrária à determinada, acabou sendo derrotado por 2 outros atletas que o seguiram sem maiores pretensões já, o triunfo do argentino Reinaldo Gorno

na Maratona de Tóquio e porque não dizer, os 16m22 de Ademir Ferreira da Silva no salto triplo em São Paulo, repetindo o resultado da Finlândia e ficando a um centímetro apenas do recorde mundial. Acrescente-se a visita de Harrison Dillard ao Brasil em interessantes exibições, a contratação do técnico norte-americano Don Kinzie pela CBD para completarmos o panorama mundial, mesmo com estes 2 registros finais sendo tipicamente nacionais, mas de repercussão universal.

Teles da Conceição o Absoluto

Eis-nos então no atletismo brasileiro. E falando em atletismo brasileiro, surge logo no pensamento o nome de José Teles da Conceição, o homem-equipe, que ganhou praticamente

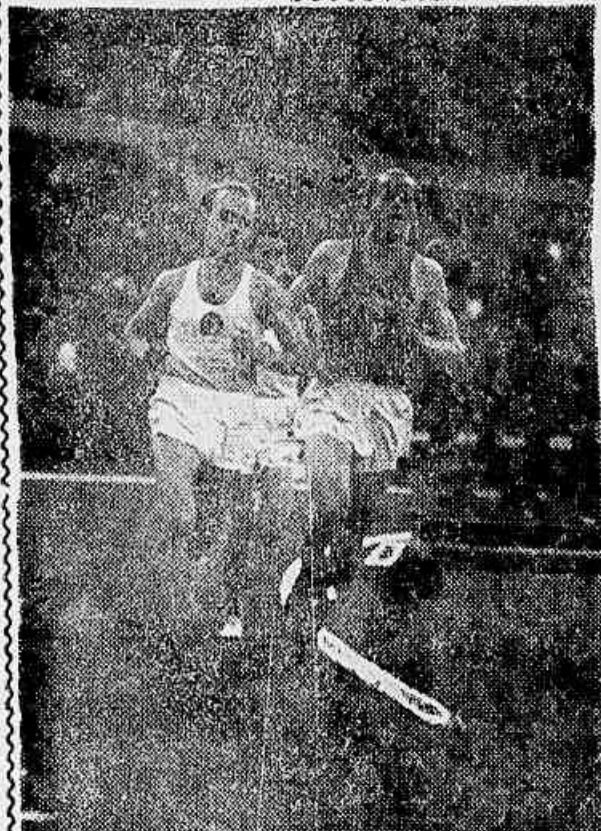
VERA TREZOIKO, A MAIOR — No setor feminino, a menção honrosa vai para as mãos da notável atleta Vera Trezoiiko. Seu record brasileiro de disco (40x75) e seu lançamento acima de 12 metros, no peso, dão-lhe esse direito. A veterana e eficiente Clara Muller, também merece elogios



Wilson Gomes Carneiro que vem na foto ao lado vencendo os 110 metros com barreiras no sul-americano casou-se este ano com a campeã sul-americana Helena Cardoso de Menezes.

Caiu Mais um Tabu

A Derrota de Zatopek



Os mais famosos campeões acabam conhecendo a derrota. Diz-se-lhe um fastio do sucesso. E Zatopek o famosíssimo e notável campeão mundial, a quase invencível tcheco não fugia a regra. No recente "match" de atletismo, Tcheco-Slováquia x Hungria o húngaro Kovács venceu brilhantemente o nosso conhecido campeão. Em terceiro lugar chegou um outro húngaro: Juliusz.

Ultima Hora
ANO IV — N. 1084
Rio, 27 de Dezembro de 1954

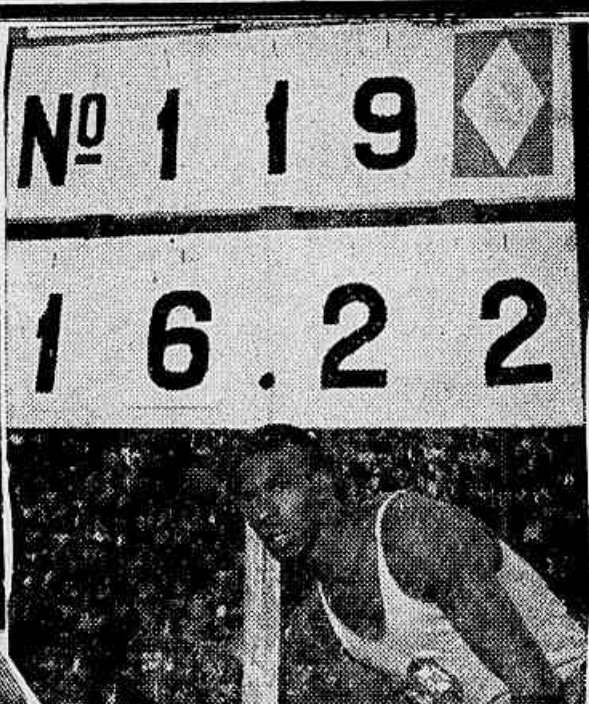
Já que entramos inicialmente pelo atletismo mundial, vejamos então os demais grandes registros da temporada, citando apenas os realmente dignos de figurar nos anais do esporte-base.

Bannister e Landy em Luta

Pouco após os 3m59s4 de Bannister, o australiano J. Landy conseguiu em Turku na Finlândia um soberbo 3m55s melhorando a marca do inglês, tornando o confronto dos 2 meio-fundistas nos Jogos do Império como o match mais sensacional do ano. E novamente Roger Bannister haveria de se destacar, vencendo a primeira prova em todo o mundo em que 2 corredores haveriam de abaixar os 4 minutos na milha. Após Bannister e

Landy, o duelo pelo recorde dos 3 mil metros rasos há de ganhar um realce todo especial, com Zatopek superando-o pela primeira vez, para o russo Kuts vencer a prova no Campeonato Europeu em novo recorde. Também por sua vez ser derrotado em fabulosa corrida pelo inglês Chataway em Londres, onde este o venceu por diferença mínima em 13m51s. Mas a dança não havia ainda terminado e Kuts outra vez se adjudicou do cobinado recorde superando-o em Praga com 13m51s2 que resistiu o findar do ano.

O predomínio soviético no Campeonato Europeu foi outro feito importante no cenário do atletismo mundial, ressaltando-se os triunfos dos russos com marcas de primeiro plano. Os americanos por seu lado não es-

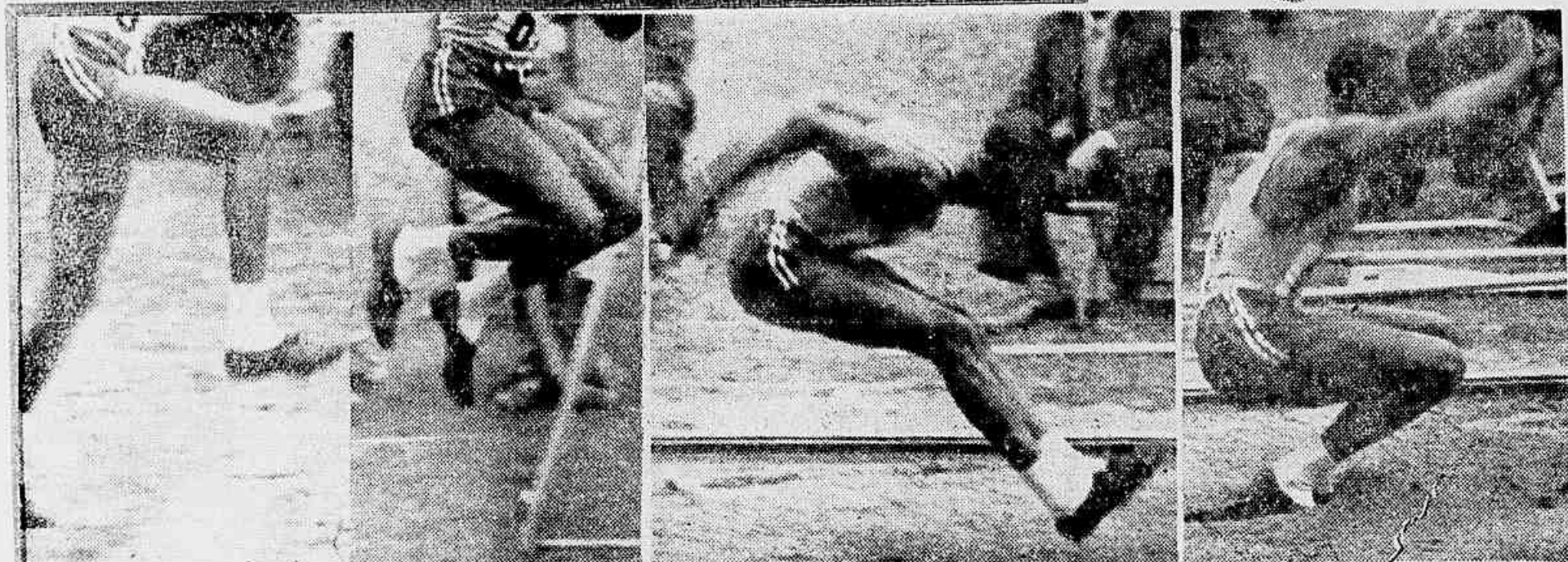


O campeão sul-americano do arremesso de peso, Alcides Dambrosi, carrega nos braços Argemiro Roque, após a vitória do Brasil no revezamento de 4 x 400

O MAIOR FEITO ATLETICO DO ANO



Os mais categorizados atletas, mesmo nomes quase legendários, como Ladoumergue, Gunder Haegg, Paavo Nurmi, Ralph Harbig, Jamak conseguiram superar a barreira da milha fixada em 4 minutos. Acontece que alguém conseguiu realizar esse pequeno milagre. O jovem inglês Roger Bannister, que pode ser apontado como um dos fenômenos atléticos dos últimos tempos, depois de um esforço sobre-humano transpôs a fita de chegada, no fabuloso tempo de 3'59"8. Mais tarde esta marca seria superada por Landy, mas ainda assim, o feito do ano continuou pertencendo a Bannister.



ADHEMAR REPETIU HELSINKI — Não fossem os notáveis performances de Teles da Conceição, de âmbito internacional, e Adhemar Ferreira da Silva poderia ser considerado o atleta do ano. Basta dizer que o notável "colored" repositu Helsink, igualando o próprio record Olímpico com 16m22. Infelizmente o nosso campeão continuou a um centímetro do record mundial em poder do russo Scherbo Kov.